



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**O MODELO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE ANÍSIO TEIXEIRA E AS  
ESCOLAS CLASSE/PARQUE DA 308 SUL DE BRASÍLIA/DF.  
UMA RELEITURA EM 2023.**

**Ana Luiza Saldanha Louzeiro**

**Brasília  
2023**

Ana Luiza Saldanha Louzeiro

**O MODELO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE ANÍSIO TEIXEIRA E AS  
ESCOLAS CLASSE/PARQUE DA 308 SUL DE BRASÍLIA/DF.  
UMA RELEITURA EM 2023.**

Trabalho Final de Curso submetido como requisito  
para obtenção do Título de Licenciado em Pedagogia  
da Faculdade de Educação - FE, da Universidade de  
Brasília.

Orientador(a): Ireuda da Costa Mourão

**Brasília  
2023**

**ANA LUIZA SALDANHA LOUZEIRO**

**O MODELO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE ANÍSIO TEIXEIRA E AS  
ESCOLAS CLASSE/PARQUE DA 308 SUL DE BRASÍLIA/DF.  
UMA RELEITURA EM 2023.**

Monografia submetida como requisito para obtenção do Título de Licenciado em Pedagogia da Faculdade de Educação - FE, da Universidade de Brasília, em 2023, apresentada e aprovada pela banca examinadora abaixo assinada:

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ireuda da Costa Mourão (Orientadora)  
Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

---

Prof<sup>a</sup> Lucimara Gomes Oliveira de Moraes (Examinadora)  
Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

---

Prof. Dr. Marcelo Fabiano Rodrigues Pereira (Examinador)  
Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

## AGRADECIMENTOS

Tenho muito a agradecer. Primeiro, a Deus e Nossa Senhora pela graça derramada ao longo de toda a minha vida. Sem minha fé não teria chegado a Universidade de Brasília, e agora, a conclusão do curso. A toda minha família, em principal, ao meu pai Deliomar e minha mãe Kézia, por todo amor, incentivo e dedicação direcionados a minha vida, essencialmente, a minha educação, sem eles o caminho seria mais longo e obscuro, eles e meus irmãos Maria Clara e Arthur foram e são a minha força vital.

Agradeço a Universidade de Brasília por inúmeros ensinamentos, esses de suma relevância, tanto para vida acadêmica, quanto para minha vida pessoal. Agradeço pelos quatro anos e meio de extremo crescimento, tendo acesso a uma educação pública excelente. Agradeço aos professores, pois através deles tive a oportunidade de ampliar meu conhecimento acadêmico e reacender a chama que há em mim pela vida, seja essa a minha ou a do outro. Em principal a Professora Ireuda por ter aceitado ser a minha orientadora e pela excelência em tal.

Agradeço as amizades feitas na Unb, sem elas, Iohana, Rafaela e Kristy, o caminho teria sido mais difícil e menos alegre.

Agradeço aos meus avós Jaci e Raimundo, tios e primos por todo elogio e apoio direcionados a mim, foram fortalezas na minha caminhada.

Por fim, agradeço a vida pela oportunidade de estar vivendo-a como profissional da educação, é um caminho árduo, mas carregado de amor. Pois, como diz Paulo Freire, “ Não se pode falar de educação sem amor.”

*"Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da  
palavra"*  
**Anísio Teixeira**

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar os projetos pedagógicos, os espaços e ambientes das escolas Parque e Classe da 308 Sul de Brasília/DF em 2023 para verificar em que medida se assemelham ao modelo de Educação Integral de Anísio Teixeira. A investigação tem uma abordagem qualitativa, caracterizada enquanto pesquisa bibliográfica e documental. A partir de escritos de Anísio Teixeira, foi feita uma análise dos documentos Projetos Políticos Pedagógicos e fotografias das escolas Parque e Classe 308 sul. A discussão teórica tratou dos conceitos: papel social da escola e educação integral, baseando-se principalmente nos autores Libâneo, Paulo Freire e Saviani. Os resultados obtidos imprimem que a função social tensionada por Anísio Teixeira quando este criou o projeto encontra-se presente nas Escolas Classe e Parque da 308 sul, pois essas objetivam formar seres humanos críticos, desenvolvendo não somente o cognitivo, mas físico e emocional. Todavia, ao observar os Projetos Pedagógicos das escolas, compreende-se que algumas aspirações não são totalmente atendidas, como a parceria entre as escolas e escola-comunidade/família, sendo um ponto relevante e compreendido pelas instituições. Ambas instituições foram construídas com base no Plano de Anísio Teixeira e possuem em seu cerne os interesses dele, tratando da estrutura física e da missão da instituição, mas ao longo do tempo ocorreram mudanças, no que tange as atividades oferecidas e a parceria comunidade/escola, distanciando-se do pensamento inicial, que objetivava transformar as escolas em “universidades infantis”.

**PALAVRAS CHAVE:** Anísio Teixeira. Educação Integral. Escola.

## ABSTRACT

This research aimed to know the pedagogical projects, spaces and environments of the Parque e Classe schools on 308 Sul de Brasília/DF in the year 2023 to verify to what extent they resemble Anísio Teixeira's Integral Education model. The investigation has a qualitative approach, characterized as bibliographical and documental research. Based on the writings of Anísio Teixeira, an analysis was made of the documents and photographs of the Pedagogical Political Projects of the Parque and Classe 308 Sul schools. The theoretical discussion dealt with the concepts: social role of the school and comprehensive education, based on authors such as Libâneo, Paulo Freire and Saviani. The results obtained show that the social function emphasized by Anísio Teixeira when he created the project is present in the Escolas Classe and Parque da 308 Sul, as they aim to form critical human beings, developing not only the cognitive, but physical and emotional. However, when observing the Pedagogical Projects of the schools, it is understood that some wishes are not fully met, such as the partnership between schools and school-community/family, being a relevant point and understood by the institutions. In conclusion, both institutions were built based on Anísio Teixeira's Plan and have his interests at their center, dealing with the institution's physical structure and mission, but over time there have been changes in the activities offered and in the partnership with the community. /school, moving away from the initial thought, which aimed to transform schools into “children's universities”.

**KEY WORDS:** School. Integral Education. School.

## LISTA DE IMAGENS

<b>Figura 1</b> - Deliomar e Kézia - Meus Pais.....	13
<b>Figura 2</b> – Eu.....	14
<b>Figura 3</b> - Esboço do Centro Educacional Carneiro Ribeiro.....	28
<b>Figura 4</b> - Imagem aérea da Escola Parque 308 Sul.....	29
<b>Figura 5</b> - Fachada da Escola Classe 308 Sul, Brasília.....	31
<b>Figura 6</b> - Espaço interno da Escola Classe 308 Sul, Brasília.....	32
<b>Figura 7</b> - Local ao lado de fora da Escola Classe 308 Sul, Brasília.....	32
<b>Figuras 8 e 9</b> - Biblioteca da Escola Classe 308 Sul, Brasília.....	33
<b>Figuras 10</b> - Parquinho da Escola Classe 308 Sul, Brasília.....	33
<b>Figuras 11 e 12</b> - Sala da orientadora educacional da Escola Classe 308 Sul, Brasília.....	34
<b>Figura 13</b> - Relação da escola com as Regiões Administrativas e entorno do DF.....	36
<b>Figura 14 e 15</b> - Mural sobre a Família da Escola Classe 308 Sul, Brasília.....	37
<b>Figura 16</b> - Mural referente ao Projeto da horta da Escola Classe 308 Sul, Brasília.....	38
<b>Figura 17 e 18</b> - Mural elaborado pelas crianças falando sobre Ansiedade, Escola Classe 308 Sul, Brasília.....	39
<b>Figura 19</b> - Fachada Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	42
<b>Figura 20</b> - Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	45
<b>Figura 21</b> - Biblioteca da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	45
<b>Figura 22</b> - Parquinho da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	46
<b>Figura 23</b> - Pátio da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	47
<b>Figura 24</b> - Espaço de socialização da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	47
<b>Figura 25</b> - Fachada do Teatro da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	48
<b>Figura 26</b> - Refeitório da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	48
<b>Figura 27</b> - Quadro do atendimento diário da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	49
<b>Figura 28</b> - Sala de Artes Cênicas da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	51
<b>Figura 29 e 30</b> - Desenho exposto Sala de Artes Cênicas da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	51
<b>Figura 31 e 32</b> - Uma das Salas de música da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	52
<b>Figura 33</b> - Uma das Salas de música da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	52
<b>Figura 34 e 35</b> - Mural presente em uma das Salas de música da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	53



<b>Figura 36</b> - Um das Salas de dança da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	53
<b>Figura 37</b> - Outra Sala de dança da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	53
<b>Figura 38 e 39</b> - Quadras poliesportivas da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	54
<b>Figura 40 e 41</b> - Sala de dança Prof. Pedro Ivo da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	54

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Estrutura Física da Escola Classe 308 Sul, Brasília.....	31
<b>Quadro 2</b> - Estrutura Física da Escola Parque 308 Sul, Brasília.....	42

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>PARTE I - MEMORIAL FORMATIVO.....</b>	<b>12</b>
<b>PARTE II - MONOGRAFIA.....</b>	<b>16</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS.....</b>	<b>20</b>
2.1 Educação e a função social da escola.....	20
2.2 O Modelo de Educação Integral de Anísio Teixeira.....	23
<b>3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>29</b>
3.1 A Escola Classe da 308 sul.....	30
3.2 A Escola Parque da 308 sul .....	40
<b>CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>56</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>58</b>
<b>APÊNDICE – A.....</b>	<b>62</b>

## APRESENTAÇÃO

Este é um trabalho final de conclusão de curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, da Universidade de Brasília. O trabalho está dividido em duas partes, o memorial formativo e a monografia. Na primeira, narra-se a trajetória escolar e acadêmica da pesquisadora, assim como a escolha pela licenciatura em Pedagogia. O objetivo desta primeira parte é o de refletir sobre as experiências e aprendizagens da pesquisadora que a conduziram à escolha da temática desta monografia.

A segunda parte, a monografia, estrutura-se em cinco capítulos. Na Introdução apresenta o tema de estudo “o modelo de educação integral de Anísio Teixeira”, a questão principal, os objetivos e a metodologia da pesquisa. O segundo capítulo trata dos fundamentos teóricos, uma reflexão sobre a função social da escola e o modelo de Educação Integral de Anísio Teixeira.

No terceiro capítulo é feita a análise dos Projetos Político Pedagógicos das escolas Parque e Classe, assim como das fotografias dos espaços e ambientes dessas escolas para verificar como, em 2023, se assemelham ao modelo de Educação Integral de Anísio Teixeira. Por fim, são apresentadas respectivamente, as considerações e referências.

## PARTE I - MEMORIAL FORMATIVO

**Figura 1 - Deliomar e Kézia - Meus Pais**



Fonte: Arquivo Pessoal.

Minha história começa aí, a partir desta fotografia. Esses dois, Deliomar Araújo Louzeiro e Maria Jacikézia Saldanha da Silva Araújo, são meus pais. São minha base e meus maiores exemplos. Ambos nasceram no interior do nordeste, meu pai em Corrente - PI e minha mãe Alexandria - RN, cidades distantes, mas histórias bem parecidas.

Meu pai é um dos irmãos mais novos de 15, nasceu e viveu até meados da adolescência na “roça”. Começou a estudar com 14 anos, já em Brasília. Deixava de vivenciar o intervalo das aulas para estudar. Minha mãe é uma entre 4 filhos, também nasceu e viveu no interior do Nordeste até os 12 anos, sua mochila da escola era uma sacola de plástico que tinha que ser revezada entre os irmãos, assim como o uniforme da escola. Ambos lutaram para terminar os estudos.

Um e o outro, Deliomar e Kézia, meu pai e minha mãe, assim como milhares de brasileiros saíram do Nordeste em busca de uma vida melhor em Brasília. Trabalharam muito, sofreram também, mas para muito além, conseguiram tirar de toda a labuta um aprendizado, um princípio, um sorriso. Mudaram suas realidades através da educação e do trabalho. E foi a partir da história de ambos que construí a minha.

Sou Ana Luiza Saldanha Louzeiro, nasci no dia 13 de Agosto de 2001, atualmente tenho 21 anos, nasci e fui criada no Distrito Federal, mas especificamente, nas R.As do Itapoã e Paranoá, cercada de gente, família de nordestinos, gente calorosa e acolhedora. Tudo é muito. Sou a irmã mais velha, tenho dois irmãos, Arthur Henrique, 19 e Maria Clara, 18. Cresci grudada na minha família materna. Meus pais saiam cedo para o trabalho, às 7hrs

minha mãe pegava os 3 filhos, ainda enrolados na coberta, colava dentro do carro e nos deixavam na casa dos meus avós e era lá que a vida acontecia.

**Figura 2 – Eu**



Fonte: Arquivo Pessoal.

A ida para escola começou quando eu tinha 2,5 anos, na Escola Pica-Pau, localizada no Paranoá. Uma pequena escola particular, extremamente acolhedora, me sentia em casa. Minhas memórias são muito relapsas, mas em geral positivas. Lá permaneci até o antigo Jardim 3. Quando entrei para o 1º ano do Ensino Fundamental, fui para o Colégio Gonçalves Dias, ao lado do Pica-Pau, eram os mesmos donos. Dos 2,5 anos até os 9/10 anos permaneci rodeada pelas mesmas pessoas. Foi um ambiente que me deixou saudades, mas alguns pesares também.

No 6º ano, comecei a estudar no Colégio Barão do Rio Branco, lá permaneci até o 8º ano. No 9º ano, mudei de instituição, fui estudar no Colégio Esplanada. Fiquei de recuperação pela primeira vez em inglês. Odiava, tenho resquícios até hoje. Fiz amigos, mas me sentia um peixe fora d'água. Porém, meus professores eram muito bons, me ajudaram a não enxergar minha trajetória de forma dramática, me acolheram. Comecei a entender matemática e tirar boas notas. Amava a história e o professor Bruno, ele me enxergava, me inspirava.

Amava história, sociologia, filosofia, biologia. Odiava matemática, inglês, física, nunca entendia. Amava ler. Amo. Desde muito nova pegava as revistas em quadrinhos na fila do caixa de supermercado e enquanto a fila andava eu lia. Minha mãe me apoiou nessa paixão e começou a comprar revistas em quadrinho da turma da Mônica, Luluzinha. Daí em diante não parei de ler.

Tenho um histórico em que me saio melhor nas matérias que possuo alguma identificação com o professor. A matemática em específico é uma matéria que até hoje tenho

um bloqueio, vivenciei ela entre altos e baixos, a relação e a atenção dedicados pelo(a) profissional da educação influenciaram minha trajetória na matéria.

Minha mãe sempre tentou nos colocar, eu e meus irmãos, em atividades para além da educação formal. Já fiz aula de violão, inglês, informática, flauta transversal, reforço escolar e dança. Através dessas experiências, mas também atuando na área da educação integral e extracurricular, compreendo a relevância/influência de vivenciar saberes para além da sala de aula.

No Ensino Médio mudei novamente de escola, fui para o Colégio do Sol. Meu pai queria me colocar na escola pública, pois acreditava que independente do lugar, quem determina a estrada e a chegada somos nós. Mas, minha mãe sempre insistiu em dizer que sempre que possível ia nos dar uma “melhor” educação. E fez jus, até o 2º ano do ensino médio permaneci estudando em instituições de ensino privadas.

No 1º e 2º ano fui considerada uma boa aluna, tirava notas medianas em exatas e boas em humanas, amava química pois tinha um professor que me fez entender coisas que eu jamais pensei que entenderia, Nattan. Comecei a estudar para o PAS e a pensar no que gostaria de ser profissionalmente. Sabia que queria uma profissão que me fizesse agir diante das injustiças do mundo, que liberasse algo que nasceu dentro de mim e que não envolvesse matemática. Vagava entre serviço social, ciências sociais e psicologia. Mas, Deus me livre de ser professora. Sempre respeitei meus professores e entendia a importância dessa profissão, mas só conseguia enxergar nela a baixa remuneração, o cansaço e não via como ajudar as pessoas através dela.

Quando chegou no 3º ano do Ensino Médio, meus pais decidiram me colocar na rede pública, estudei no CEAN - Centro de Ensino Médio da Asa Norte. Me deparei com um mundo totalmente diferente. Encontrei pessoas de todos os jeitos, crenças, costumes, vestimentas. Lá reacendi humanamente, mas cognitivamente, de fato, fui medíocre. Me deparei com uma educação que luta para não se deixar abater, "respira por aparelhos". Eu não estudava e passava. Lá concretizei uma informação que sempre tive acesso. De fato, há uma grande diferença entre a educação pública e a educação privada. Como disse Paulo Freire, “Seria uma atitude muito ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que permitissem que as classes dominadas percebessem as injustiças sociais de forma crítica”.

Estudei 3 meses em um cursinho online para o Enem e todos os sábados participava de um aulão. Não sabia ao certo qual profissão seguir, mas sabia que não queria viver uma

vida vazia, queria uma profissão que envolvesse o outro. “El que no vive para servir, no sirve para vivir” - Madre Teresa de Calcutá

Mas, no fim do ensino médio decidi fazer serviço social. Depois de muita conversa, meu avô me chamou e falou o quanto eu o ajudava e “levava jeito” para ser professora. Calma, paciente. Minha mãe disse que na pedagogia eu juntaria o “útil com o agradável”, é uma profissão que exige doação e que envolve criança e eu encontraria um emprego rápido. E meu pai? Preferia que eu fizesse Direito, mas me apoiava.

Depois de muito pensar, escolhi a pedagogia. Comecei a pesquisar e mudar meu conceito sobre. Sempre acreditei na educação como instrumento de mudança e comecei a ver na pedagogia aquilo que eu buscava no serviço social. Entrei acreditando que poderia mudar o mundo. Credo que poderia fazer justiça através dela e que poderia fazer diferente de algumas professoras que passaram pela minha vida e me inspirar em outras. “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo” (Paulo Freire, 1987, p.84)

Quando entrei na Unb, me enxerguei ali. Já na 1º semana de aula formamos um grupo, eu, Rafaela, Iohana, Marisa e Kristy. Nos identificamos como profissionais que creem na educação pública, nos identificamos nas nossas crenças e valores. Consegui chegar até aqui, pela rede de apoio que tive e tenho, me ajudaram e me ajudam até hoje.

Durante a graduação de pedagogia, conheci professores incríveis. Durante o 2º semestre, cursei a disciplina de Pesquisa em Educação, na qual tive que desenvolver um pré projeto de pesquisa. Para o desenvolvimento deste pré projeto tive uma grande dificuldade em encontrar um tema que gostaria de pesquisar, com isso a professora pediu que eu visitasse minhas memórias pois, talvez, a partir daí meu tema surgiria. E foi aí que lembrei das atividades (citadas acima) que eu fazia no contraturno escolar, e comecei a perguntar-me o quão necessário é trabalhar não somente o lado cognitivo, mas também o físico, emocional e social da criança.

Diante disso, comecei a estudar sobre e me deparei pela primeira vez com Anísio Teixeira e seu modelo de educação integral. Elaborei o meu pré projeto sobre Anísio Teixeira e a Educação Integral e carreguei comigo o desejo de investigar sobre isso, senti-me instigada a pesquisá-lo e compreender como é possível seu trabalho se concretizar na realidade da educação brasileira em 2023.



## PARTE II - MONOGRAFIA

### 1.INTRODUÇÃO

Quando se pensa em Educação, de modo geral, lembramos da escola, mas o ato de educar já acontecia antes mesmo da escola existir, e o exercício de ensinar e aprender acontece ao longo de toda a vida, desde a concepção até o fim. Saviani diz que “a educação praticamente coincide com a própria existência humana. Em outros termos, as origens da educação se confundem com as origens do próprio homem” (1994, p.152).

A palavra Educação significa instrução, ensino, polidez, cortesia (Bueno, 2007, p.272). O processo de educar deve ser promovido, não somente pelo Estado, com a escola, mas este juntamente com a família e com outras instituições sociais. O artigo 205 da constituição brasileira dispõe que: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1988).

No entanto, observa Saviani que:

[...] assistimos hoje em dia a uma verdadeira hipertrofia da escola. Em outros termos: tende-se a considerar e a atribuir à escola tudo aquilo que é educativo; a escola tem que absorver todas as funções educativas que antes eram desenvolvidas fora da escola, já que hoje há uma tendência a esperar que as mesmas sejam desenvolvidas dentro da escola. Ela é alargada tanto em sentido vertical como em sentido horizontal (1994, p.157).

Compreende-se que o tempo na escola agora é maior, e as atividades são muitas. Mas, a escola não é ou não deveria ser a única instituição com função educativa, apesar das opiniões acerca disso serem variadas. Quando a escola é compreendida como o único espaço de formação, é necessário preocupar-se. Pois, assim como a escola pode ter como função social o desenvolvimento de diferentes capacidades, oportunizando aos sujeitos inserirem-se na sociedade e transformá-la de forma a ser mais justa e igualitária, essa também pode ser um mecanismo de controle social e violência simbólica.

A violência simbólica, de Pierre Bourdieu (1989) explica que existe uma dominação na escola, que é naturalizada e, por vezes, invisível, levando as próprias "vítimas" a

reproduzi-la, tornando-a uma instituição alienadora. Para Bourdieu (1989), há uma relação extraordinariamente ordinária que deixa explícita a forma de dominação que é exercida por diferentes meios, tendo como objeto os conjuntos de bens simbólicos: estilo de vida, maneira de agir, pensar, falar, entre outros, que são distintos e se tornam emblemas ou estigmas, dos quais são eficientes simbolicamente, sendo totalmente arbitrária.

Mas qual o papel da escola? Será a escola um lugar/tempo para uma educação que priorize o desenvolvimento somente de capacidades cognitivas e conceituais, e estas voltadas para a preparação dos sujeitos a engajarem-se no mercado produtivo? Será a escola um lugar/tempo somente para munir os sujeitos de conhecimentos universais culturalmente e cientificamente aceitos e valorizados? Ou, como propõe Zabala (1998) a escola deve ser um lugar/tempo para formar os sujeitos considerando diferentes capacidades: cognitivas, conceituais, procedimentais e atitudinais?

O pensamento de Anísio Teixeira parece surgir contrário a uma educação preocupada em formar o sujeito para a ordem e disciplina. Ele defendia uma escola que desenvolvesse o homem livre, sadio, capaz... Na exposição que fez à Assembléia Constituinte da Bahia, em 1947, e que está registrado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, enfatizou:

Há educação e educação. Há educação que é treino, que é domesticação. E há educação que é formação do homem livre e sadio. Há educação para alguns, há educação para muitos e há educação para todos. A democracia é o regime da mais difícil das educações, a educação pela qual o homem, todos os homens e todas as mulheres aprendem a ser livres, bons e capazes (Teixeira, 1984, s/p).

Ele acreditava que a educação seria o meio de alavancar a economia, tornando o Brasil um país desenvolvido, e para isso, seria necessário uma educação nova, compreendida como Educação Integral:

A concepção de educação integral, ancorada na extensão do tempo escolar, esteve sempre presente na obra de Anísio Teixeira. Partindo de uma justificativa, em 1930, ainda em parte baseada no espírito higienista-educacional, chega, em 1950, a uma proposta de educação escolar emancipatória de indivíduos e nação. Este texto apresenta a ideia de que a defesa da educação integral pelo autor passou por momentos diversos, mas conduziu o desenvolvimento de seu pensamento em relação a temas como alfabetização das massas, fim do dualismo escolar e qualidade da educação popular, mantendo-se como premissa ao longo de sua obra (Cavaliere, 2010, p.249).

Apesar da concepção de Educação Integral de Anísio Teixeira ancorar-se inicialmente mais a uma extensão do tempo escolar com um espírito higienista-educacional, essa concepção muda para uma proposta emancipatória preocupada com a alfabetização das

massas e com o dualismo escolar, pois os analfabetos eram vistos como seres que vegetavam. Anísio Teixeira, acreditava assim que: “[...] desacompanhado de educação, o miraculoso alfabeto, em verdade, só produz males” (1997, p. 83). Desta forma, ele elaborou o Plano de Educação de Brasília, no final da década de 50, com base em suas experiências no Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

Baseado no modelo deste Centro, de Salvador, Bahia, foi organizado o sistema escolar de Brasília, cujo plano traçamos com o propósito de abrir oportunidades para a Capital do país oferecer à nação um conjunto de escolas que constitui-se exemplo e demonstração para o sistema educacional brasileiro. Ao fundamentá-lo, acentuamos que as necessidades da civilização moderna cada vez mais impõe obrigações à escola, aumentando-lhe as atribuições e funções, devendo assim as escolas, em cada nível de ensino, desde o primário até o superior ou terciário, como hoje já se está a chamar - ser organizadas tendo em vista constituírem-se verdadeiras comunidades, com as suas diversas funções e considerável variedade de atividades, a serem distribuídas por um conjunto de edifícios e locais a lembrar, seja no nível primário, no secundário ou no superior, verdadeiros conjuntos universitários. Daí falar-se antes em Centro do que em Escolas (Teixeira, 1962, p.27).

Assim, as Escolas Classe (EC) e a Escola Parque (EP), ambas na 308 sul, no Plano Piloto de Brasília, surgiram aliadas aos princípios pedagógicos de Anísio Teixeira, e repensando a função social da escola daquela época, uma educação integral que olhava o ser humano em seu todo, sendo essa para todos, pública.

Já não se trata de escolas e salas de aula, mas de todo um conjunto de locais, em que as crianças se distribuem, entregues às atividades de ‘estudo’, de ‘trabalho’, de ‘recreação’, de ‘reunião’, de ‘administração’, de ‘decisão’ e de vida e de convívio no mais amplo sentido desse termo. A arquitetura escolar deve assim combinar aspectos da ‘escola tradicional’ com os da ‘oficina’, do ‘clube’ de esportes e de recreio, da ‘casa’, do ‘comércio’, do ‘restaurante’, do ‘teatro’, compreendendo, talvez, o programa mais complexo e mais diversificado de todas as arquiteturas especiais (Teixeira, 1961, p. 197).

Compreendendo o crescimento da Educação integral ou de tempo integral<sup>1</sup> nos dias atuais, buscando contemplar as questões que a norteiam, questionamos: o que os projetos pedagógicos, os espaços e ambientes das escolas Classe (EC) e parque (EP) da 308 Sul de Brasília/DF em 2023 revelam sobre modelo de educação integral de Anísio Teixeira? Acerca disso, os objetivos desta pesquisa foram:

---

<sup>1</sup> Enquanto a educação integral tem como objetivo desenvolver todas as dimensões/capacidades do ser humano, a educação de tempo integral apenas aumenta a carga horária da criança na escola. Assim, é necessário considerar o que adverte a professora Jaqueline Moll: “de nada adiantará esticar a corda do tempo: ela não redimensionará, obrigatoriamente, esse espaço. E é, nesse contexto, que a educação integral emerge como uma perspectiva capaz de re-significar os tempos e os espaços escolares” (2009, p. 18).

#### Objetivo Geral:

Analisar os projetos pedagógicos, os espaços e ambientes das Escolas Parque e Classe da 308 Sul de Brasília/DF em 2023 para verificar em que medida se assemelham ao modelo de educação integral de Anísio Teixeira.

#### Objetivos específicos:

- Conhecer os atuais Projetos Pedagógicos das escolas Parque e Classe da 308 Sul de Brasília/DF, para verificar quais elementos caracterizam a proposta da Secretaria de Educação do Distrito Federal enquanto modelo de Educação Integral;
- Inferir sobre o que revelam as imagens dos espaços e ambientes das escolas Parque e Classe da 308 Sul de Brasília/DF, comparando-as a proposta de Educação Integral de Anísio Teixeira;

Vale ressaltar que a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem outras frentes de trabalho com a “Educação Integral”, que compreende outros modelos e em realidades desafiadoras, em várias regiões administrativas do Distrito Federal, e que aparentemente desvelam precariedade, falta de espaço e recursos para o atendimento dos estudantes. No entanto, as constatações feitas nesta pesquisa, se referem ao contexto das escolas parque e classe da 308 sul.

Com efeito, a fim de alcançar os objetivos desta pesquisa, decidiu-se por uma abordagem qualitativa, sendo essa corporificada através de pesquisa bibliográfica e documental. A opção metodológica considera o que Goldenberg (2002, p. 14 *apud* Almeida, Guidani e Silva, 2009, p. 2) diz: “[...] o que determina como trabalhar é o problema que se quer trabalhar: só se escolhe o caminho quando se sabe aonde se quer chegar”. Então, depois de elaborar o problema central da pesquisa, decidimos que faríamos um levantamento bibliográfico e a análise de alguns documentos, a fim de responder a questão e alcançar os objetivos da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica busca compreender determinado assunto através da leitura de artigos, textos já publicados, para a partir daí obter informações e dar início à investigação. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica acontece pelo:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir

de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (Severino, 2007, p. 122).

Foi feito um levantamento na biblioteca da Universidade de Brasília, para identificar quais trabalhos já haviam sido publicados sobre a Educação Integral de Anísio Teixeira, e a partir daí a leitura dos livros, Educação não é privilégio e Educação e a crise brasileira, além da busca de resultados de pesquisa sobre a temática nos sites da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), e scielo. Nestes, “ANÍSIO TEIXEIRA E O PLANO DE EDUCAÇÃO DE BRASÍLIA”, “Anísio Teixeira entre nós: a defesa da educação como direito de todos”, “Anísio Teixeira e o Plano Nacional de Educação de 1962 - qualidade social na construção da pessoa humana e da sociedade”, foram alguns dos artigos utilizados como base.

Além do levantamento bibliográfico, foi feita a leitura atenta dos projetos pedagógicos atuais das EP e EC da 308 sul de Brasília e visita às mesmas escolas para fazer algumas fotografias dos espaços e ambientes. Para Severino, em resumo, na pesquisa documental:

[...] tem-se como fontes documentos no sentido amplo, ou seja, não só documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (Severino, 2007, p. 123).

A pesquisa documental nesta pesquisa serviu para conhecer as práticas pedagógicas e as rotinas das escolas, e a analisar as fotografias feitas pela própria pesquisadora, no mês de junho de 2023, e assim responder aos objetivos específicos.

A seguir discutimos sobre a função social da escola e o que é a Educação Integral para Anísio Teixeira, a fim de fundamentar a análise dos dados gerados.

## **2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS**

### **2.1 Educação e a função social da escola**

Função é um substantivo feminino que indica um exercício de órgão ou aparelho, prática, uso, cargo (Bueno, 2007, p.374). Escola significa estabelecimento de ensino, instituto (Bueno, 2007, p.311), e advém da palavra Scholé, palavra grega que designa “lugar do ócio”

(Brandão, 2009 s/p). Se tomarmos este significado, da escola como ócio, lazer ou tempo livre, a sua função/incumbência parece muito diferente do que costumamos compreender por escola nos dias de hoje.

Mas qual a função da escola? Ela tem uma função educativa, é só isso? ou podemos dizer que a escola tem uma função legal, política e também social? A função da escola parece mudar conforme o tempo e as condições sociais e culturais, por isso, ela pode ser considerada uma instituição plural, refletindo distintas tendências pedagógicas, classificadas em progressivas e liberais<sup>2</sup>, como o faz Libâneo (1992).

A escola tem encubido-se da responsabilidade em transmitir saberes sociais e culturais que são mutáveis, pois considera os contextos históricos e políticos, a fim de mediar a ação do indivíduo nas sociedades. Por tanto:

Não há educação universal, boa em si. Ela é uma forma irresistível, imposta sobre os outros para cumprir fins determinados de fora. Se não podemos nos libertar totalmente do seu poder, o conhecimento dele pode atenuar seus efeitos. Se cada sociedade considerada em determinado momento histórico do seu desenvolvimento, impõe um tipo de educação, é necessário que conheçamos esta sociedade e seu momento histórico se queremos desnudar o seu sistema de educação. Especialmente quando é preciso reverter o processo em que se está mergulhado (Rodrigues, 2001, p.78)

Ao tratar do papel da escola em seu surgimento, Saviani (1994) discute sobre a relação entre educação e trabalho. Ele diz que foi a partir do surgimento da propriedade privada que a escola começou a ser vista como a principal instituição educativa, que nascia para atender uma classe que ficou ociosa, que não precisava trabalhar e achou na escola um meio para manifestar o seu ócio.

Assim, se nas sociedades primitivas, caracterizadas pelo modo coletivo de produção da existência humana, a educação consistia numa ação espontânea, não diferenciada das outras formas de ação desenvolvidas pelo homem, coincidindo inteiramente com o processo de trabalho que era comum a todos os membros da comunidade, com a divisão dos homens em classes a educação também resulta dividida; diferencia-se, em consequência, a educação destinada à classe dominante daquela a que tem acesso a classe dominada. E é aí que se localiza a origem da escola. A educação dos membros da classe que dispõe de ócio, de lazer, de tempo livre passa a organizar-se na forma escolar, contrapondo-se à educação da maioria, que continua a coincidir com o processo de trabalho (Saviani, 2007, p.155-156).

---

<sup>2</sup> A Pedagogia Liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais. Já a Pedagogia Progressista parte de uma análise crítica da sociedade, e sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação (Libâneo, 1992).

Quem tinha acesso à escola nas suas origens era a minoria, proprietários de terra, enquanto a maioria trabalhava para seus senhores e se educavam a partir do trabalho. A partir daí, nasce a institucionalização da educação, diferenciando-a do próprio processo produtivo e criativo de subsistência e vinculando o papel social da escola ao de preparação do indivíduo para o mercado de trabalho.

No entanto, Saviani tem defendido que “a função social da escola é a de propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. As atividades da escola devem organizar-se a partir dessa questão” (Saviani, 2013, p.14).

Libâneo (2012) disserta sobre a função social da escola, distinguindo a educação de classes, ao mostrar que há uma escola do conhecimento para os ricos e uma escola do acolhimento social para os pobres, uma educação assistencialista, empenhada na reestruturação do capitalismo:

Um dos grandes perigos dos tempos atuais é uma escola a “duas velocidades”: por um lado, uma escola concebida essencialmente como um centro de acolhimento social, Educação e Pesquisa, para os pobres, com uma forte retórica da cidadania e da participação. Por outro lado, uma escola claramente centrada na aprendizagem e nas tecnologias, destinada a formar os filhos dos ricos (Libâneo, 2012, p. 64).

Para ele, a escola atual deveria ter a função social de ensinar, ajudar o aluno a desenvolver suas capacidades cognitivas e intelectuais, compreendendo que hoje em dia, com as mídias, ela já não detém mais o monopólio do saber. Diante disso, como dito por Libâneo (2012), essa instituição precisava levar em consideração, ao ensinar, a individualidade do aluno, suas características sociais e culturais trazidas à sala de aula.

Para Paulo Freire (1997), a função social da escola é buscar formar um cidadão crítico, consciente do seu lugar na sociedade, capaz de se posicionar frente às demandas do mundo, político, questionador, mas que também trabalhe o lado intelectual, as disciplinas escolares, essas em conjuntura com o saber social:

É uma escola em que realmente se estude e se trabalhe. Quando criticamos, ao lado de outros educadores, o intelectualismo de nossa escola, não pretendemos defender posição para a escola em que se diluíssem disciplinas de estudo e uma disciplina de estudar. Talvez nunca tenhamos tido em nossa história necessidade tão grande de ensinar, de estudar, de aprender mais do que hoje. De aprender a ler, a escrever, a contar. De estudar história, geografia. De compreender a situação ou as situações do país. O intelectualismo combatido é precisamente esse palavreado vazio, sonoro, sem relação com a realidade circundante, em que nascemos, crescemos e de que ainda hoje, em grande parte, nos nutrimos (Freire, 1997, p. 114).

Mesmo que não entremos no mérito da discussão se a proposta de Anísio Teixeira de uma Educação Integral é crítica, como a Pedagogia Libertadora de Freire, a Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani, e a Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos de Libâneo (Libâneo, 1992), ou se é possível classificá-la enquanto liberal ou progressista, como são compreendidas as tendências pedagógicas, cabe aqui lembrar que para Anísio Teixeira (1956) a instituição escolar está inserida em uma sociedade, e aqueles que a constituem trazem consigo uma bagagem, por isso seria necessário estabelecer um diálogo entre a escola e a comunidade, não deixando de lado o currículo formal. Isto parece compor para ele o que seria a função social da escola. Pois, essa deveria ser democratizada, desenvolvendo não somente o cognitivo da criança, mas essa de maneira integral, corpo e mente, preparando o indivíduo para vida, para o trabalho, para as relações sociais.

A escola, então, tem de se fazer uma réplica da sociedade - apenas mais simplificada, mais ordenada e mais homogênea, para recuperar sua capacidade educativa, perdida, em virtude de sua concepção e de sua organização iniciais, abstratas ou irreais. Longe de um conjunto de atividades ideais e artificiais, a escola se tem de organizar como a própria sociedade, com um conjunto de atividades reais, integradas e ordenadas, capazes de suscitar uma participação social, que constitui a própria condição para o ato natural de aprendizagem (Teixeira, 1956, p.55).

Então, conforme Teixeira, a educação é plural e deveria atender o ser humano por inteiro. Isso não significa que a escolarização sozinha seja responsável e capaz de solucionar todas as mazelas da sociedade, mas é a partir dela que pode-se começar a mudar essas. Essa só mudará se formarmos indivíduos críticos, não alienados, sujeitos de suas próprias histórias, capazes de compreender o meio social em que estão inseridos. Como enfatiza Vasquez;

A teoria em si [...] não transforma o mundo. Pode contribuir para a sua transformação, mas para isso tem que sair de si mesma, e, em primeiro lugar tem que ser assimilada pelos que vão ocasionar, com seus atos reais, efetivos, tal transformação. Entre a teoria e a atividade prática transformadora se insere um trabalho de educação das consciências, de organização dos meios materiais e planos concretos de ação; tudo isso como passagem indispensável para desenvolver ações reais, efetivas. Nesse sentido, uma teoria é prática na medida em que materializa, através de uma série de mediações, o que antes só existia idealmente, como conhecimento da realidade ou antecipação ideal de sua transformação (1977, p. 206-207).

Para Anísio Teixeira (1997) a escola é democrática e integral, não somente em tempo, mas em espaço e disciplinas, era essa a educação que ele acreditava, concretizada no projeto das ECs e EPs conjugadas em Brasília, que veremos no tópico a seguir.



## 2.2 O Modelo de Educação Integral de Anísio Teixeira

"Educação integral" é um tema latente na educação e gera alguns pontos que divergem, um dos principais é a discussão entre "Educação Integral" versus "Educação em tempo Integral", pois alguns estudiosos acreditam que apenas aumentar a carga horária da criança, sem que as aulas e atividades contemplem-a como um ser múltiplo, não faz uma educação ser denominada integral, pois esta pode ser feita também em um tempo parcial.

É comum atribuir a Educação Integral o objetivo de garantir a permanência do aluno na escola, este tendo acesso a projetos artísticos, esportivos, socializadores, além das aulas expositivas das disciplinas curriculares, tornando o ambiente escolar, por vezes, mais atrativo, este em diálogo com a comunidade. Guará define Educação Integral na perspectiva de

[...] compreensão do homem como ser multidimensional, a educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive. Assim, a educação integral deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano. [...] A educação, como constituinte do processo de humanização, que se expressa por meio de mediações, assume papel central na organização da convivência do humano em suas relações e interações, matéria-prima da constituição da vida pessoal e social (2006, p.16).

Então quando se pensa em uma educação que não tem o seu objetivo apenas fundamentado no desenvolvimento cognitivo do indivíduo, mas o social, político, emocional e físico também, compreende-se que, contingentemente, o tempo em que a criança passa na escola aumentará. No entanto, discorre Leite e Carvalho, que a Educação Integral:

[...] vai além da expansão da jornada escolar, embora compreendendo que esta ampliação pode contribuir para o desenvolvimento da Educação Integral. Pressupõe-se que a questão do tempo estendido esteja aliada à ampliação das possibilidades formativas dos sujeitos. Aponta-se assim, para uma compreensão de educação Integral que seja capaz de desenvolver uma formação de crianças e jovens que tangencie os campos da cultura, da relação com a comunidade e com a família e do diálogo com o território. A ampliação do tempo dialoga, nessa perspectiva, com a vivência desse tempo estendido (2016, p. 1206).

Anísio Teixeira entre 1927 e 1928, ganhou uma bolsa de estudos e foi aos Estados Unidos visitar algumas instituições de ensino, lá teve contato com John Dewey e sua concepção de educação. Quando voltou ao Brasil desenvolveu uma visão educacional com tendências americanas e uma crítica à ineficácia do sistema educacional brasileiro.

John Dewey (2011) acreditava em uma educação pautada em objetivos reais, a aprendizagem acontecia através das necessidades da criança, baseando-se no seu cotidiano, não separando a teoria da prática do dia a dia, ligando o conhecimento lógico à experiência, para que toda a aprendizagem fosse significativa, contrariando a educação tradicional, sendo isso feito através do profissional da educação, que tinha o dever de proporcionar espaços e experiências relevantes.

[...] aprender por experiência em oposição à aprendizagem através de textos e professores, a aquisição de habilidade e técnicas como meio para atingir fins que correspondem às necessidades diretas e vitais do aluno em oposição à sua aquisição através de exercício e treino, aproveitar ao máximo as oportunidades do presente se opõe à preparação para um futuro mais ou menos remoto; o contato com um mundo em constante processo de mudança em oposição a objetivos e materiais estáticos (Dewey, 2011, p. 22).

Teixeira ocupou diversos cargos públicos na educação brasileira, sendo considerado o patrono de tal, contribuiu com obras de variados temas, desde o financiamento até a qualidade do sistema educacional. A base do seu pensamento é uma educação abrangente para todos e de qualidade. Ele dizia que numa democracia, nenhuma obra supera a da educação.

O ingresso de Anísio Teixeira no campo educacional foi marcado por um movimento crítico a um sistema que dava mostras evidentes de inoperância, bem como pelas primeiras ideias renovadoras, chegadas ao Brasil via diferentes áreas de estudo e diferentes autores, inicialmente europeus. Àquelas primeiras influências renovadoras somaram-se, ao final da década de 20, a americana, tendo sido Anísio Teixeira seu principal divulgador. A crítica e a renovação foram, portanto, os pontos de partida de suas atividades (Cavaliere, 2010, p.251).

No Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova 1932, formado por 26 intelectuais, propôs a renovação educacional brasileira e um dos principais pontos foi a implementação da Educação Integral, e em 1962 foi possível compreender seus ideais educacionais através da elaboração do Plano Nacional de Educação. "O plano Nacional fixa as metas a atingir, deste modo assegurando unidade de ação, mas descentraliza a execução, confiando-a aos Estados e, por meio destes, aos municípios"(Teixeira, 1977, p.116). Diante disso, o plano era composto por 6 etapas:

- a) Um Centro de Educação em cada vilarejo de menos de 500 habitantes, compreendendo a escola primária, a que se acrescentam a agência postal de

- Correio, telefone, telégrafo, o agente social rural e uma pequena biblioteca. Como meios de comunicação e de integração do pequenino aglomerado a comunidade nacional;
- b) Uma escola primária organizada por séries em todas as localidades de mais de 500 até 1000 habitantes, oferecendo educação, no início, até a 4ª série, servida por biblioteca, sala de reuniões para adultos e um centro social equipado de recursos audiovisuais;
  - c) A escola primária de seis séries em todas as localidades de mais de 1000 até 2000 habitantes, uma biblioteca e centros sociais para adultos, com recursos audiovisuais;
  - d) Centros educacionais, com escolas primárias de seis séries, escola-parque e ginásio em todas as cidades de mais de 2000 até 5000 habitantes;
  - e) Escolas primárias de seis séries, escolas-parque, ginásios e colégios em todas as cidades de mais de 5000 habitantes;
  - f) Sistemas escolares completos em todas as capitais (Teixeira, 1977, p. 118).

Ele buscava uma educação que deixasse de ser elitista, que enxergasse o ser humano em seu todo, e para que a escola consiga isso, seria necessário uma mudança na carga horária escolar, "A escola primária visando, acima de tudo, a formação de hábitos de trabalho, convivência social, de reflexão intelectual, de gosto e de consciência, não pode limitar suas atividades a menos que o dia completo. Deve e precisa ser de tempo integral para os alunos e servida por professores de tempo integral" (Teixeira, 1977, p.79), além de uma melhoria na formação dos profissionais da educação.

Pensando nisso, Anísio escreveu no livro "Educação não é privilégio" os primeiros passos da educação integral. No capítulo "Uma experiência de educação primária integral" ele dialoga sobre sua aversão à educação da década de 20 a 30 dita como democrática, tendo essa o currículo e a duração da escola reduzidos, "uma escola de alfabetização".

Tendo como objetivo superar esse modelo de educação primária, buscava também superar por meio da educação os problemas da pirâmide social brasileira, criou o Centro Carneiro Ribeiro, na Bahia. Nesse, a aula começava às 7h30min da manhã e acabava às 16h30min da tarde. Ele projetou o centro como uma "universidade infantil", seu objetivo era fazer com que a escola fosse um retrato da sociedade e através dela a criança formaria o seu caráter moral, abrangendo também o físico e cognitivo. Na EC teria o horário voltado para inscrição de classe e na EP, as atividades ditas como, para o trabalho.

Nas ECs e EPs a criança encontraria atividades voltadas para o cognitivo, expressão artística, vida em sociedade, atividades de trabalho. "Deste modo, praticará na comunidade escolar tudo que na comunidade adulta de amanhã terá de ser: o estudioso, o operário, o artista, o esportista, o cidadão, enfim, útil, inteligente, responsável e feliz" (Teixeira, 1977, P.131). Além disso, tinha o objetivo de construir residências para 200 alunos no Centro Carneiro Ribeiro, para que crianças órfãs ou sem condições morassem.

Baseado no Plano educacional do Centro Carneiro Ribeiro, foi organizado na década de 50 por Anísio Teixeira, o sistema escolar de Brasília. Ele era diretor do INEP, e tinha como objetivo tornar as escolas da Capital um exemplo para o país. Diante disso, o esboçado plano foi:

- I - Educação primária a ser oferecida em Centros de Educação Elementar, compreendendo:
1. "Jardins de infância" - destinados à educação de crianças nas idades de 4, 5 e 6 anos;
  2. "Escolas-classe" - para a educação intelectual sistemática de menores nas idades de 7 a 14 anos, em curso completo de seus anos ou séries escolares;
  3. "Escolas-parque" - destinadas a completar a tarefa das "escolas-classe", mediante o desenvolvimento artístico, físico e recreativo da criança e sua iniciação no trabalho, numa rede de prédios ligados entre si, dentro da mesma área e assim constituída:
    - a) biblioteca infantil e museu;
    - b) pavilhão para atividades de artes industriais;
    - c) conjunto para atividades de recreação;
    - d) conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições);
    - e) dependências para refeitório e administração;
    - f) pequenos conjuntos residenciais para menores de 7 a 14 anos, sem família, sujeitos às mesmas atividades educativas que os alunos externos (Teixeira, 1962. p.21-33).

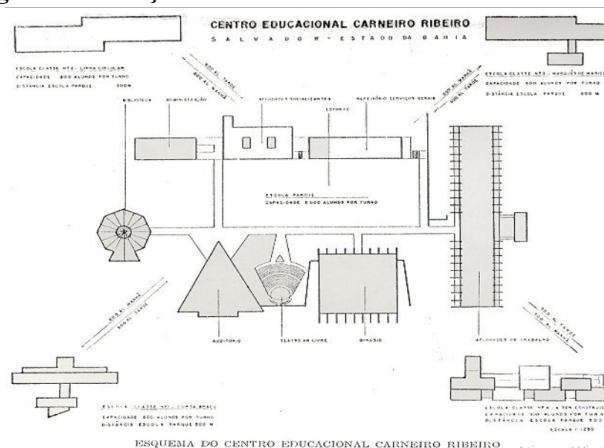
Como Brasília é composta por quadras, os Centros seriam organizados da seguinte forma:

Para cada quadra:

- a) 1 jardim de infância, com 4 salas, para, em 2 turnos de funcionamento, atender a 160 crianças (8 turmas de 20 crianças);
  - b) 1 escola-classe, com 8 salas, para, em 2 turnos, atender a 480 meninos (16 turmas de 30 alunos).
2. Para cada grupo de 4 quadras:
- a) 1 "escola-parque" - destinada a atender, em 2 turnos, a cerca de 2 mil alunos de "4 escolas-classe", em atividades de iniciação ao trabalho (para meninos de 7 a 14 anos) nas "oficinas de artes industriais" (tecelagem, tapeçaria, encadernação, cerâmica, cartonagem, costura, bordado e trabalhos em couro, lã, madeira, metal, etc.), além da participação dirigida dos alunos de 7 a 14 anos, em atividades artísticas, sociais e de recreação (música, teatro, pintura, exposições, grêmios, educação física) (Teixeira, 1962. p.21-33).

Para tornar o Plano Arquitetônico dos Centros disposto em Brasília, Anísio deixou a planta do Centro Educacional Carneiro Ribeiro exposta no Plano Educacional de Brasília.

**Figura 3 - Esboço do Centro Educacional Carneiro Ribeiro.**



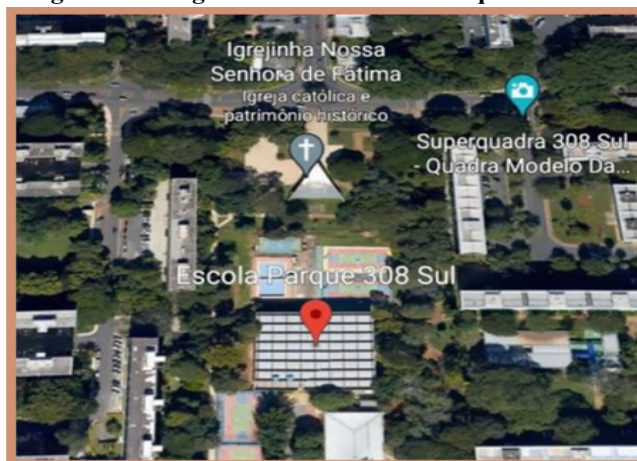
Fonte: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 1962

Os alunos passariam 4 horas na EC, 4 horas na EP, diariamente, com intervalo para almoço. Tendo por objetivo o desenvolvimento intelectual nas 4 horas da EC e nas outras 4 horas outras habilidades voltadas para o ensino da convivência em sociedade, como atividades de trabalho, educação social e auto-educação. Para que isso aconteça as escolas deveriam ter uma arquitetura especial, combinando aspectos da escola tradicional com os da oficina, sendo algo custoso, caro.

A proposta educativa para o ensino público da nova Capital brasileira foi traçada no ambicioso Plano de Construções Escolares de Brasília elaborado por Teixeira. Para viabilizar essa perspectiva educativa, Teixeira vislumbrava que, além de um modelo pedagógico para subsidiar a formação ampla dos estudantes, era preciso delinear uma arquitetura escolar articulada aos ideais de renovação pedagógica, apta a romper com os modelos tradicionais da transmissão dos saberes e estimular as práticas sociais democráticas, as construções, experimentações e novas problematizações do cotidiano infantil (Freitas; Rocha, 2020 *Apud* SEEDF, 2021 p.5).

A partir deste projeto, surgiram as ECs e EPs de Brasília, entre elas a da 308 Sul.

**Figura 4 - Imagem aérea da Escola Parque 308 Sul.**



Fonte: Informativo ARTE 61, Secretaria de Educação, 2021.

Diante disso, no próximo capítulo foram analisados os atuais projetos pedagógicos das EC e EP da 308 Sul de Brasília, assim como fotografias dos espaços e ambientes dessas escolas, para verificar similaridades com o modelo de Educação Integral de Anísio Teixeira da década de 50.

### **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Cada escola possui o seu projeto pedagógico e estes estão disponíveis na página da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal. Verificamos ao ler os documentos que as escolas se propõem a ter um trabalho de parceria, mas possuem coordenações distintas, e conseqüentemente seus projetos foram produzidos no âmbito de cada escola, assim, optamos por organizar os dados em dois tópicos, um para cada escola, para melhor revisão e compreensão.

Antes de tratarmos de cada escola, é importante dizer que a Secretaria de Educação do DF nomeia a Educação Integral de (ETI) Educação em tempo Integral, e a configura da seguinte forma;

A Educação em Tempo Integral (ETI) tem como pressuposto oferecer ampliação da oferta e dos espaços, bem como no desenvolvimento de ações educativas voltadas à inovação, à tecnologia, à sustentabilidade, ao projeto de vida, ao mundo do trabalho e aos eixos estruturantes do Novo Ensino Médio (criatividade, iniciação científica, mediação e empreendedorismo). Dentro dessa perspectiva, a ETI tem como objetivos melhorar os rendimentos de Matemática e Língua Portuguesa, bem como diminuir a evasão e o abandono escolar. Tudo isso contribui para o desenvolvimento dos estudantes e da sociedade. Os estudantes que estão matriculados nas Escolas da Rede Integradora, além das atividades na Escola Classe de origem, desenvolvem

atividades das quatro linguagens de artes e atividades esportivas nas Escolas Parque do Plano Piloto (SEEDF, 2019).

Desta forma, já é possível verificar similaridades entre o compreendido por Educação Integral pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, baseando-se na Escola Classe/Parque da 308 Sul e o que propunha Anísio Teixeira na década de cinquenta, pois ambos preocupam-se com uma educação que promova o desenvolvimento dos estudantes, para além dos conteúdos escolares. Sugerem que essa Educação Integral deve preocupar-se em propor atividades voltadas para o mundo do trabalho. Anísio com as oficinas de artes industriais, e a Secretaria com ações educativas voltadas à inovação, tecnologia, sustentabilidade e projeto de vida dos estudantes. E que essa educação se dê nas ECs, mas também nas EPs, com atividades diferenciadas, que envolvam atividades artísticas e esportivas.

Os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das EC e EP da 308 sul analisados são do ano de 2022. Estão organizados de maneira similar, começando com a descrição histórica da escola, contemplando a parte física da instituição, a função e missão social, princípios, objetivos, planos de ação, falam da parceria que ocorre entre as escolas e escola-comunidade, projetos desenvolvidos e avaliação do PPP.

Essa análise e discussão se deu a partir dos seguintes elementos: espaços e ambientes, compreendendo estes em sua concepção física; as parcerias entre as escolas e a comunidade e as atividades que são desenvolvidas. Esses elementos foram decididos a partir da leitura dos PPPs e com base no plano construído por Anísio Teixeira (1964) e seu modelo de educação integral.

### **3.1 A Escola Classe da 308 sul**

A EC da 308 sul foi inaugurada em 1959, no governo de Juscelino Kubitschek, é considerada Patrimônio Cultural de Brasília, sendo tombada em 1988 após passar por uma reforma. Tem como missão "preparar a criança para o Brasil de amanhã", em consonância com os princípios preconizados pela “didática em ação” de Anísio Teixeira.” (PPP EC da 308 sul, 2022, p. 18)

**Figura 5 - Fachada da Escola Classe 308 Sul, Brasília**

Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Como o prédio da EC 308 sul é um patrimônio tombado, as reformas na estrutura física devem passar por um processo minucioso. A escola está localizada no centro da quadra 308 sul, possuindo uma estrutura física limitada, devido ao pouco espaço. Sendo composta da seguinte forma:

**Quadro 1 - Estrutura Física da Escola Classe 308 Sul, Brasília**

Salas de aula	06
Sala de leitura/recursos	01
Laboratório de informática	01
Sala de reforço	01
Banheiros administrativos	02
Banheiro para alunos	02
Parquinho	01

Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Ela possui duas construções retangulares, que são interligadas por uma passarela, composta por um prédio que possui 6 salas de aula. A estimativa no Plano de Construções de Brasília era de 480 alunos, mas no ano de 2022 a escola tinha 108 alunos no turno matutino e 179 no turno vespertino, totalizando 287 alunos. A escola possui 1 cantina e 2 banheiros para os alunos.



**Figura 6 - Espaço interno da Escola Classe 308 Sul, Brasília**

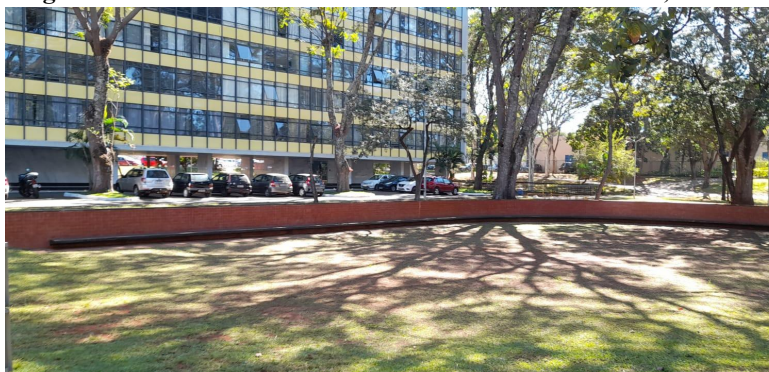


Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Na imagem acima está localizado o pátio da escola, este é utilizado para feitura de vários projetos como o recreio da alegria e a comemoração de festividades. É um espaço que vem recebendo melhorias ao longo dos anos, pois é o local mais amplo da instituição, sendo utilizado de diversas formas, inclusive para a recreação das crianças. Notamos que o planejado por Anísio Teixeira era um prédio que fosse capaz de acomodar um número maior de alunos, não sendo o caso da EC 308, que não possui refeitório, nem quadra de esportes.

Desta forma, como a instituição detém um espaço físico limitado, por vezes utiliza-se dos arredores da escola para comemorações ou a prática esportiva das crianças. “Ao redor do prédio da escola existe uma área aberta que circunda o prédio escolar, a qual é utilizada em momentos de festividades” (PPP EC da 308 sul, 2022, p.81).

**Figura 7 - Local ao lado de fora da Escola Classe 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

A sala de leitura possui mais de 6 mil livros e mesas de uso coletivo dispostas ao longo do espaço. Notamos ser um ambiente acolhedor e bem organizado. Nela também são desenvolvidas atividades de leitura. Há também o projeto da sala de leitura que tem enfoque na alfabetização e letramento, além de projetos de nivelamento, atividades de

desenvolvimento do senso crítico, leitura na argumentação, sendo geridos por professoras readaptadas.

**Figuras 8 e 9 - Biblioteca da Escola Classe 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

A escola dispõe de um pequeno parquinho, construído no início de 2020, localizado na lateral da instituição. Dispõe de um espaço físico limitado, mas por ser um patrimônio tombado e por estar localizada no centro de uma entrecruza, a possibilidade de reforma se torna limitante, o que faz a instituição buscar outros meios para suprir a necessidade das crianças, como a utilização do espaço que a envolve.

**Figuras 10 - Parquinho da Escola Classe 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

A escola possui orientador educacional e conforme o PPP, este “auxilia os alunos na formação de cidadãos, ajuda os professores a compreender os comportamentos das crianças e cuida da relação com comunidade escolar.” (PPP EC da 308 sul, 2022, p.78).

**Figuras 11 e 12 - Sala da orientadora educacional da Escola Classe 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

No Plano de Construções de Brasília, Anísio Teixeira objetivou para as ECs 8 salas apenas. Ele não delimitou qual seria o uso das salas. Verificamos que a EC da 308 sul possui 8 salas, mas não utiliza todas como espaços de salas de aula. Sendo 6 salas de aulas, 1 sala de informática e 1 sala de leitura/recursos.

Em 2007, a escola atendia crianças de 6 a 11 anos, anos iniciais, do 1º ao 5º ano. Em 2016 a instituição passou por uma mudança aderindo à Rede Integradora - Política de Escola de Tempo Integral, mas apenas em 2017 a escola ampliou a parceria com a EP da 308 sul, essa permanecendo até os dias atuais.

Quando trata especificamente do programa Rede Integradora, o PPP nomeou como "Educação em Tempo Integral". Enfatizando que para haver uma Educação Integral, é necessário que haja uma parceria entre as duas escolas (EC e EP) e para que isso ocorra há o auxílio de uma coordenadora pedagógica do Integral na Escola Parque.

Os alunos que fazem parte da Rede Integradora em Educação Integral, cumprem cerca de 10 horas diárias. Sendo 5 horas cumpridas na EC e as outras 5 horas na EP. Diante disso, no PPP há a informação de que existem algumas medidas tomadas pela EC para que haja, de fato, uma integralidade entre as instituições.

Há um mapeamento das ocorrências que acontecem na EP pela manhã, sendo tomadas medidas interdisciplinares. Ocorrendo uma identificação das condições físicas das crianças, verificando sonolência, cansaço, são disponibilizados colchonetes na escola, averiguando também as questões de higiene pessoal. Havendo uma organização administrativa, da equipe diretiva pensando no monitoramento dos alunos que fazem parte da educação integral, para melhor eficácia.

Apesar de haver similaridades entre as propostas da Rede Integradora e a Educação de Tempo Integral de Anísio Teixeira, nota-se que a quantidade de horas é diferente. Teixeira

propunha 8 horas diárias e a Rede Integradora propôs 10 horas diárias. Que implicações isso traz para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, e para a própria organização e administração das duas escolas?

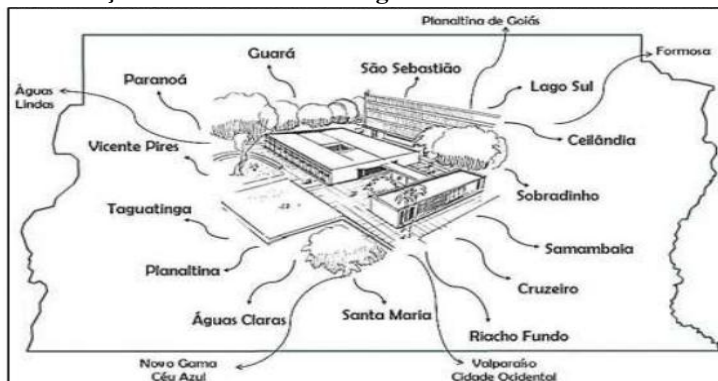
Por isso a escola se estende por 8 horas, divididas entre atividades de estudo e as de trabalho, de arte e de convivência social. No centro de educação Elementar, a criança, além das quatro horas de educação convencional, no edifício da escola classe, onde aprende a estudar, conta com outras quatro horas de atividade de trabalho, de educação física e de educação social, atividades em que se empenha individualmente ou em grupo, aprendendo, a trabalhar e a conviver (Teixeira, 1961, p.134).

Para além da parceria entre as ECs e EPs outra muito importante é entre a escola e a comunidade, sendo esse um dos princípios da Educação Integral, “Princípio do Diálogo Escola e Comunidade”, que tem o objetivo de trazer os saberes comunitários para a vida escolar, escutando o que a comunidade tem a falar. “A escola desde 2017 implantou a Rede Integradora – Educação Integral da CRE PP, e foram observados os Princípios da Educação Integral nas Escolas Públicas do DF no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral” (PPP EC da 308 sul, 2022 p.45). Esses serão apresentados mais abaixo.

Como citado anteriormente, Anísio Teixeira tinha como um de seus principais objetivos que a escola tivesse um diálogo com a comunidade, pois esta é responsável por preparar a criança para inserção na sociedade “oferecer à criança um retrato da vida em sociedade, com as suas atividades diversificadas e seu ritmo de ‘preparação’ e ‘execução’, dando-lhe as experiências de estudo e de ação responsáveis” (Teixeira, 1962, p.25).

Diante disso, um ponto importante é a localidade da residência dos alunos. No caso dos estudantes matriculados na EC da 308 sul, estes não residem na quadra 308 sul, sendo composta por famílias residentes em diferentes partes do DF. Em 2022, foi apurado através de um questionário encaminhado para as famílias e constatou-se que apenas 26 crianças residiam na Asa Sul ou Norte, fazendo com que alguns pontos de organização interna fossem alterados, como o limite de tolerância para entrada na escola.

**Figura 13 - Relação da escola com as Regiões Administrativas e entorno do DF**



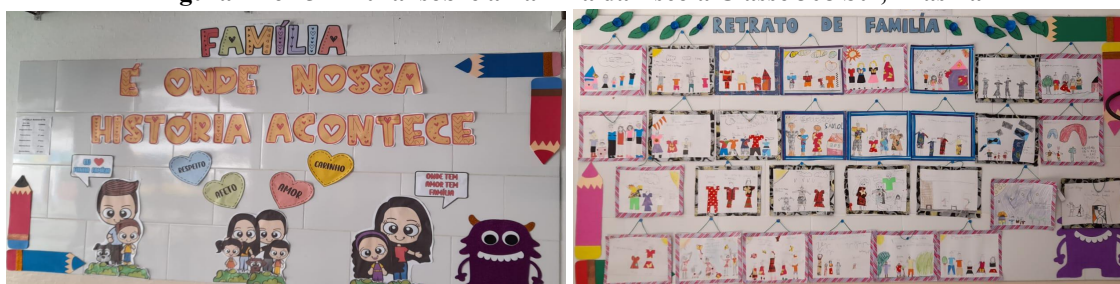
Fonte: PPP Escola Classe 308 Sul, 2022

Este era um ponto relevante presente no projeto elaborado por Anísio Teixeira. Para ele, era importante que as crianças que frequentassem os centros educacionais fizessem parte da comunidade a que este pertence. O primeiro objetivo presente no Plano de Construções Escolares de Brasília foi “Distribuir equitativa e equidistantemente as escolas no Plano-Piloto e Cidades-Satélites, de modo que a criança percorresse o menor trajeto possível para atingir a escola, sem interferência com o tráfego de veículos, para comodidade e tranquilidade de pais e alunos” (Silva, 1985, p. 247).

Portanto, compreendendo que grande parte das crianças que estudam na EC da 308 Sul dependem de um meio de transporte para chegar até a instituição, pois moram em outras RAs, entendemos que este objetivo previsto por Anísio Teixeira não foi alcançado. E ousamos questionar, neste caso, se o fato de morarem longe da escola, dependerem de um transporte público nem sempre eficiente, e permanecerem 10 horas nas escolas, não tem deixado as famílias e especialmente as crianças muito cansadas e estressadas, afetando ou melhor dizendo, prejudicando o desenvolvimento e a aprendizagem.

Por outro lado, a EC reconhece ao longo de todo o PPP a importância da existência de um diálogo entre a instituição e a comunidade/famílias, e buscando a melhoria desta parceria ela oferta alguns projetos/ações para as crianças, além da reuniões de pais e do contato por meios de comunicação digital.

**Figura 14 e 15 - Mural sobre a Família da Escola Classe 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Há a festa da família, essa tem como objetivo aproximar a família da escola, para que haja uma participação ativa dos pais na vida escolar de seus filhos. São realizadas oficinas de artesanato, Origami, dobradura e outras. Acontece no mês de setembro. Há também o Aniversário da Escola, esse reúne a Comunidade escolar e acontece junto com a festa da família. E também há o Projeto – Juntos: Família e Escola, que tem o mesmo objetivo de inserir cada vez mais a família na vida escolar da criança. A partir da leitura do PPP e da análise das fotos, notamos que a participação da família na vida escolar das crianças da EC da 308 Sul é um assunto relevante para a instituição.

O PPP traz 13 objetivos educacionais específicos, sendo esses, de modo geral, voltados para a parceria Escola-comunidade, desenvolvimento de atividades estimulantes e ofertar uma educação de qualidade que seja integral (físico, cognitivo, emocional). A instituição afirma que as atividades educativas vivenciadas pelas crianças, para além da sala de aula, ajudam o aluno, implicando até mesmo no desenvolvimento pedagógico da criança. “[...] ajudam a integrar os alunos, diminuindo a reprovação e a defasagem idade-ano, bem como promove uma prática pedagógica que otimiza a formação integral e integrada do estudante tanto nos aspectos cognitivos quanto nos socioemocionais” (PPP EC da 308 sul, 2022 p.62).

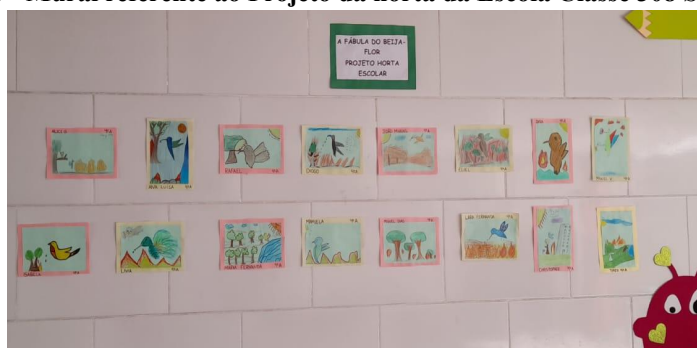
Para que haja eficiência no cumprimento da oferta de educação integral, há parceria com outras instituições, que se dão por meio do Projeto de Extensão - “Educação Inclusiva: Modos de fazer, e curso de extensão “Educadores Sociais em Gerontologia; A Secretaria de Educação também possibilitou o Projeto Educação com movimento (PECM), na perspectiva da educação Integral, que conta com um professor de educação física. Além disso, a escola desenvolve os projetos “recreio dirigido, de estímulo à leitura”, e o projeto “Juntos: Família e Escola”, objetivando a relação entre família e comunidade escolar.

Outro programa que contribui para formação integral dos estudantes é o Programa Saúde na Escola (PSE), "O Programa tem como objetivo contribuir para a formação integral

dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Durante estes anos algumas ações foram realizadas na escola" (PPP EC 308 sul, 2022, pg.61). Também há parceria com a Universidade de Brasília com o Projeto Uniser – Universidade do Envelhecer – UNB,

A instituição também diz promover outros projetos que objetivam diminuir a evasão escolar: "Projeto recreio da alegria", "Projeto de transição". Além de algumas ações realizadas como, a hora cívica, trabalho de reciclagem de lixo, e implantação de uma horta. Ao ler o PPP não fica claro se de fato são projetos ou ações/atividades, pois os mesmos não são discriminados e descritos de forma detalhada.

**Figura 16 - Mural referente ao Projeto da horta da Escola Classe 308 Sul, Brasília**



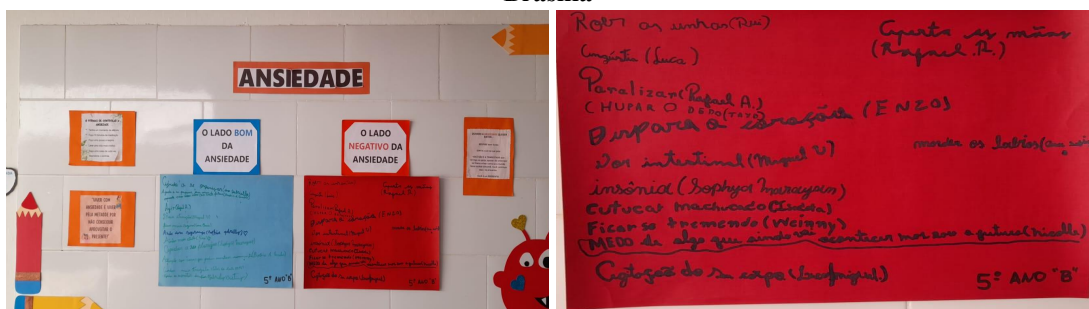
Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Na imagem acima está o mural “A fábula do Beija-Flor”, referente ao Projeto da Horta citado anteriormente. Para além da confecção de murais, o projeto possui uma horta localizada na lateral da EC da 308 Sul. Desta maneira, a aprendizagem ganha significado, pois para além da teoria, as crianças plantam e cuidam da horta.

Conforme o PPP, a escola também realiza algumas ações; sextas culturais, tendo como objetivo resgatar a cultura brasileira através de músicas, literatura e pintura, buscando formar seres humanos críticos. Essa ação dura o ano todo e é realizada dentro de sala "Os alunos são convidados a participar de atividades que despertem o seu interesse pela cultura e as transformações sociais. A escola deve proporcionar algo além da transmissão de conteúdos. Deve promover a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes do seu papel na sociedade" (PPP EC da 308 sul, 2022 p.130).

É notório a relevância dos projetos e ações realizados para contribuir com os processos de aprendizagem das crianças, envolvendo as mesmas em atividades de convívio social, e não deixando o trabalho para além do cognitivo apenas para EP, sendo possível notar um pouco destes afazeres nos murais espalhados pela escola:

**Figura 17 e 18 - Mural elaborado pelas crianças falando sobre Ansiedade, Escola Classe 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

O mural acima disserta sobre a Ansiedade. Há algumas explicações impressas sobre o que é a ansiedade e os cartazes escritos à mão contém frases elaboradas pelas crianças sobre ações que elas fazem que configura-se ansiedade “Apertar as mãos” “roer as unhas”. A partir disso, nota-se que ocorre na instituição diálogos sobre questões emocionais, compreendendo que este lado da criança também é importante e que a escola é uma das instituições, para além da família, responsável por trazer esses assuntos à tona, como objetivou Anísio Teixeira.

Também verificamos no PPP outros projetos que compõem o currículo: Proerd<sup>3</sup>, Planetário, Inclusão Social desde a Infância. E ações como: Visita de pontos turísticos de Brasília; Visitas à Biblioteca Setorial da EQS 108/308, festas típicas. Esses projetos e ações visam alcançar uma educação ampliada que eleve o conhecimento do aluno para além da sala de aula.

A EC da 308 sul traz em seu PPP princípios da Educação Integral e a forma como a instituição faz para cumpri-los. Alguns destes princípios destacamos aqui. Com o princípio da Intersetorização, “[...]busca potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação” (PPP EC da 308 sul, 2022 p.65), a instituição buscou cumprir com esse princípios através de 2 projetos citados anteriormente, Projeto de Extensão - “Educação Inclusiva: Modos de fazer e Educadores Sociais em Gerontologia”, além disso, evitam mandar dever de casa, visto que os alunos já ficam o dia interino na escola, com isso readaptam as atividades.

<sup>3</sup> [...] Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). O modelo, que teve origem nos Estados Unidos, em 1983, é desenvolvido em mais de 58 países. Estudantes do quinto ano do ensino fundamental das redes pública e particular são os alvos do programa, que tem como lema Manter Nossas Crianças Longe das Drogas. [...] Com ênfase na prevenção ao uso de drogas, as aulas mostram ao estudante como se manter longe de más companhias, a evitar a violência, a resistir às pressões diretas ou indiretas e a sempre acionar os pais ou responsáveis quando necessário (Mec, 2018, s/p).



Para cumprir o Princípio da transversalidade, a instituição busca trazer aspectos da realidade a vida escolar, como a cidadania, diversidade e sustentabilidade, a escola confeccionou um mural com desenhos e frases durante a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, objetivando conscientizá-los da diversidade humana existente. Também houve a Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração sexual e oficinas de leitura.

Para acatar o princípio da Territorialidade, a escola realiza passeios fora da instituição, como ida a parques e teatro. Buscando cumprir com os princípios impostos por uma Educação Integral de maneira pedagógica, a EC objetiva

garantir as condições necessárias para que a Educação Integral seja constituída em observância a: Reconhecimento da importância da afetividade na sala de aula e na escola, imprimindo a necessidade de um olhar integral sobre a infância: conhecer, analisar e planejar formas de organização do trabalho pedagógico como possibilidades de realização de um trabalho interdisciplinar em parceria com a Escola Parque e atentar para os objetivos e metodologia prevista no projeto de Educação Integral (PPP EC 308 sul, 2022 p.68).

De acordo com o PPP, baseado na BNCC<sup>4</sup>, a EC da 308 Sul compete os componentes curriculares de Português, Matemática, História, Geografia e Ciências, oferecendo também acompanhamento pedagógico de Português e Matemática.

A EC dispõe de características, presentes em seu PPP que assemelha-se com a educação projetada por Anísio Teixeira. Baseando-se em seus objetivos como instituição social de ensino, esses sendo:

[...] atender os alunos e alunas respeitando sua diversidade, oportunizando o crescimento pessoal e de sua família; trabalhar a cidadania e os valores; fortalecer os vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social; demonstrar que em uma sociedade a convivência harmônica é extremamente importante, porém todos devem ser ativos e críticos; criar situações para trabalhar questões da diversidade e diferença (PPP, p.18, 2022).

Portanto, conforme o Projeto Pedagógico e as fotos dos espaços da escola, podemos dizer que equipara-se à Educação Integral de Anísio Teixeira, quando este diz que o objetivo da escola deve ser formar um cidadão preparado para a vida em sociedade, sendo importante

---

<sup>4</sup>A Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Seu principal objetivo é ser a balizadora da qualidade da educação no País por meio do estabelecimento de um patamar de aprendizagem e desenvolvimento a que todos os alunos têm direito! (MEC, 2018, s/p)

trabalhar na criança os valores, princípios e emoções, esses trazidos nas aulas regulares em consonância com as aulas da EP.

Levando em consideração os elementos analisados, compreendemos que no que tange os espaços físicos, que a EC tem grande semelhança com o projetado por Anísio Teixeira. No entanto, tratando-se do trabalho de parceria entre as escolas e escola-comunidade, há um distanciamento do projetado por Anísio Teixeira, pois as crianças não moram ao redor da instituição e não há um diálogo direto com a comunidade que a envolve. Mas, a escola compreende a importância desta parceria e busca supri-la de outras formas, com projetos e ações.

Referindo-se às atividades na EC, Anísio Teixeira não especificou quais deveriam ser ofertadas, apenas disse que esta era responsável pelas “atividades de estudo”, além da formação integral do aluno. Diante disso, conforme o Projeto da escola, parece-nos que a mesma busca cumprir a missão de formar o aluno integralmente por meio de diversas ações e projetos que trabalham o ser humano em seu todo.

### **3.2 A Escola Parque da 308 sul: elementos que a caracterizam**

A EP da 308 Sul de Brasília, conforme seu PPP publicado em 2022 no site da Secretaria de Educação do Distrito Federal, foi inaugurada no dia 21 de abril de 1960, e tombada em 2004, tornando-se Patrimônio Cultural do Distrito Federal. Há relatos de que no início a instituição era frequentada pela elite de Brasília, contrariando a proposta de Anísio Teixeira de que a educação deveria ser para todos. Segue relato da professora pioneira da EP

A escola-parque de Brasília não podia funcionar no sentido de dar àquelas crianças uma profissão, como acontecia na escola-parque de Salvador, porque aquelas crianças todas que a frequentavam queriam chegar à universidade, reuniam possibilidade para tanto e para isso iam se preparar. De qualquer forma, a Escola-Parque de Brasília foi instalada com atividades de artes industriais, departamento artístico-socializante, que abrangia música, biblioteca, teatro e pintura; o departamento de educação física; e o cinema, que era um das atividades artístico-socializantes (Rabelo; Branca, 2007, p. 67 apud Bezerra, 2014, p.24).

Com isso, a escola perdeu o foco nas artes industriais e suas atividades voltaram-se para o setor de humanidades. Mas, com mudanças políticas e filosóficas no decorrer do tempo, hoje em dia a escola é frequentada, em sua grande maioria, por alunos que moram no entorno de Brasília, deixando assim, de ser frequentada pela elite.

**Figura 19 - Fachada Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

No que tange a estrutura física, atualmente a escola é composta por sala audiovisual, laboratório de informática, quadras de esportes, piscina, biblioteca, teatro e salas para diversas atividades:

**Quadro 2 - Estrutura Física da Escola Parque 308 Sul, Brasília**

<b>Bloco 1</b>	
Cantina	01
Secretária	01
Sala de assistência	01
Sala de direção	01
Sala de apoio ao aluno	01
Sala de materiais e música	02
Almoxarifado	01
Sala dos professores	01
Sala de material de ed. física	01
Banheiro dos professores	01
Vestiários	02
Sala de apoio ao pessoal da firma terceirizada	01
Sala para funcionários da SEEDF	01
<b>Bloco 2</b>	
Sala ambiente	15
Biblioteca	01

Audiovisual	01
Laboratório de informática	01
Depósito de música	01
Depósito de teatro	01
Sala ambientada para a prática da ginástica artística	01
Banheiro de professores	02
Banheiro de alunos	02
<b>Bloco 3</b>	
Sala ambiente	08
Depósito de material artístico	01
Sala de coordenação	01
<b>Bloco 4</b>	
Teatro	01
Coxias	02
Camarins	05
Depósitos	03
Banheiros	04
Ducha	01
Sala de som e iluminação	01
Bilheteria	01
<b>Bloco 5</b>	
Quadras poliesportivas	04
Quadra de futsal	01
Piscina aquecida	02
Vestiário	02
Casa de máquinas	01
Pista de atletismo	01

Fonte: elaborado pela autora, 2023

Ao planejar a EP, Anísio Teixeira (1961) não foi específico na quantidade de salas, mas no Plano de Construções Escolares de Brasília é possível apreender um pouco da estrutura do que seria a escola:

1. O Problema: Construir área para conter cerca de 1.000 crianças de 7 a 14 anos (em cada turno), constituindo os locais adequados às atividades programadas, numa faixa de terreno de 80 x 160 metros.
2. Condições óbvias: a) Só um piso elevado; b) Taxa de ocupação do terreno relativamente baixa com o desfôgo necessário para os espaços livres circundantes, jardins, piscina e esportes.
3. Resultante geométrica: Planta condensada ao máximo - Um quadrado - 50 x 50 metros - 2.500 metros quadrados - no piso superior. Zonas livres permitindo a continuidade do terreno - no piso térreo. Fora do quadrado: só o indispensável.
4. Iluminação natural do prisma construtivo: Dupla: - Lateral - uniforme com proteção parcial; Zenital - uniformemente distribuída, na mesma direção.
5. Disposição da principal área construída: Economia - aproveitamento quase total do quadrado, com a localização de um só acesso amplo e do bloco de instalações sanitárias na zona central - Completa maleabilidade da distribuição do espaço interno, ampliado pela continuidade - Possibilidade de isolamento total, sem quebra da continuidade, por meio de placas transparentes acima de 2 metros (Teixeira, 1961, p.195-199)

Apesar de Anísio Teixeira não ter especificado a quantidade de salas que a EP deveria ter, citou as atividades oferecidas nesta escola:

[...] atividades de iniciação ao trabalho (para meninos de 7 a 14 anos) nas "oficinas de artes industriais" (tecelagem, tapeçaria, encadernação, cerâmica, cartonagem, costura, bordado e trabalhos em couro, lã, madeira, metal, etc.), além da participação dirigida dos alunos de 7 a 14 anos, em atividades artísticas, sociais e de recreação (música, teatro, pintura, exposições, grêmios, educação física) (Teixeira, 1961.21-33).

Assim, a EP Possui 3 edifícios que foram projetados por José Reis:

**Figura 20 - Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: Informativo Arte 61, 2021.

No tópico 3 do Plano de Construções Escolares de Brasília (1961), Anísio Teixeira especificou características de alguns desses espaços que deveriam compor a EP. Sendo esses:

**a) Biblioteca Infantil e museu:**

**Figura 21 - Biblioteca da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Como visto na imagem acima, a escola hoje possui uma ampla biblioteca com muitos livros e jogos pedagógicos, também tem mesas e cadeiras, sendo um ambiente confortável para as crianças. Este espaço também é utilizado para o desenvolvimento de projetos literários, como será descrito mais abaixo. Referindo-se ao museu, a EP da 308 Sul, não possui um.

### **b) Pavilhão para atividades de artes industriais**

As artes industriais eram “tecelagem, tapeçaria, encadernação, cerâmica, cartonagem, costura, bordado e trabalhos em couro, lã, madeira, metal, etc” (Teixeira, 1961. p.21-33). Esta era uma atividade que objetivava a inserção da criança ao mundo do trabalho:

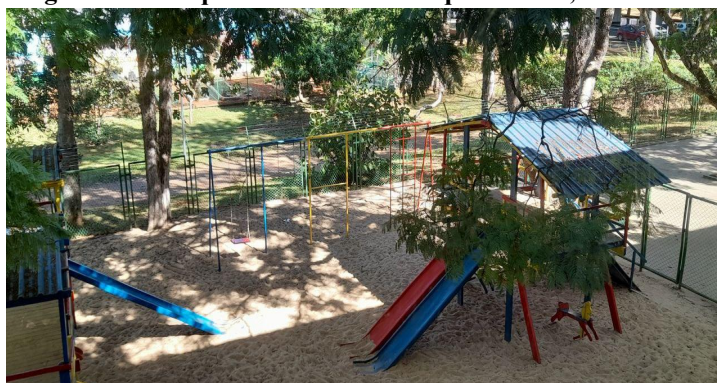
Quando da iniciação para o trabalho, visava a formação a partir dos 7 anos (oficinas de artes industriais), entendendo Anísio Teixeira as implicações da ciência moderna, do desenvolvimento industrial e da preparação para o trabalho na formação do homem comum para um mundo onde “tudo está a mudar e a se transformar” (TEIXEIRA, 1930, p. 9 apud Souza, 2016, p.49).

Ao visitar a escola e após a do PPP da EP da 308 Sul não identificamos espaços para essas oficinas de artes indústrias, nem algo similar a isso, considerando o contexto social atual. De uma forma geral, a EP da 308 sul tem uma proposta que considera atividades artísticas e esportivas.

### **c) Um conjunto para atividades de recreação**

Anísio Teixeira não especifica o que seria este conjunto, mas a EP é composta por diversos espaços que são utilizados para recreação das crianças. Sendo esses:

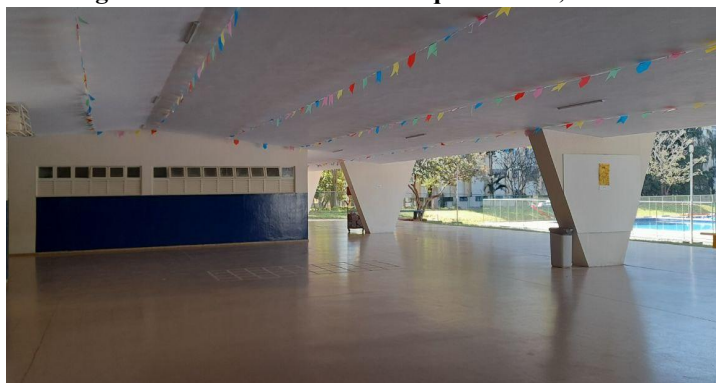
**Figura 22 - Parquinho da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

O parquinho é um dos lugares utilizados para recreação, assim como o pátio onde é possível realizar inúmeras atividades, pois é passível de um grande e arejado espaço.

**Figura 23 - Pátio da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Logo na entrada da escola há esse espaço de socialização, nele há mesas e banquinhos bem coloridos, também é utilizado como um espaço recreativo pelas crianças.

**Figura 24 - Espaço de socialização da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

#### **d) Um conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições)**

A EP possui espaços, que serão dispostos ao longo do trabalho, utilizados para atividades de música, teatro, exposições e dança. Tratando-se de “clubes”, isso não fica muito claro ao ler o Plano de Anísio Teixeira, mas a escola possui piscinas. Já o teatro, para além das salas utilizadas para aulas de teatro, a escola possui um teatro, composto por 450 lugares. “O teatro da escola era também o teatro da comunidade, nele, além das atividades e apresentações oriundas das práticas pedagógicas em arte e educação física, era possível assistir aos espetáculos teatrais, a filmes e festivais” (SEEDF, 2021, p.9)



**Figura 25 - Fachada do Teatro da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Fazendo buscas rápida na internet, é possível encontrar algumas peças teatrais recentes que utilizaram o espaço do teatro da EP da 308 Sul para apresentações. Este é um fator relevante para Anísio Teixeira, já que este esperava uma interação direta entre a escola e a comunidade.

#### **e) Dependências para refeitório e administração**

A EP da 308 Sul possui um amplo refeitório localizado no bloco 1, assim como as dependências administrativas.

**Figura 26 - Refeitório da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

#### **f) Pequenos conjuntos residenciais para menores de 7 a 14 anos, sem família, sujeitos às mesmas atividades educativas que os alunos externos**

A EP da 308 Sul não possui estes conjuntos residenciais esperados por Anísio Teixeira, ao contrário do planejado, como citado anteriormente, os alunos que compõem a EP,

em sua grande maioria, moram em RAs distantes da instituição. Para alunos que não possuem família, não há nenhuma informação no PPP.

As atividades oferecidas pela instituição atualmente são: Educação Física, Dança, Artes Visuais, Artes Cênicas, Oficina criatividade expressão e Música. Até 2018, as turmas frequentavam todas as áreas, durante a semana, com aulas de 60' cada uma. Mas, a partir daí até os tempos atuais, ocorreu uma mudança e são ofertados dois componentes curriculares por dia, durante 90 minutos cada, mais a execução diária do Projeto de Promoção à Saúde. Com o tempo escolar determinado em horários, a cada término os alunos se deslocam para outra aula, até completar os trabalhos das áreas, em cada dia.

**Figura 27 - Quadro do atendimento diário da Escola Parque 308 Sul, Brasília**

Matutino	Escola Classe 305 SUL Escola Classe 308 SUL
08h00 às 09h30	1ª aula
09h30 às 10h00	RECREIO
10h00 às 11h30	2ª aula
11h30 às 13h00	Almoço / Descanso Trânsito do Estudante

Fonte: PPP Escola Parque, 308 Sul, 22

De acordo com o PPP, os alunos são atendidos na totalidade nas duas escolas ao terem acesso aos conteúdos do Currículo em Movimento, na EC trabalham nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências; e na EP fazem Educação Física e Artes.

Os alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais da CRE PP são atendidos, na sua totalidade, em duas Unidades de Ensino para o desenvolvimento do Currículo. Nas Escolas de Origem, os estudantes constroem os saberes das áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências da Natureza. Nas escolas Parque são abordados os conhecimentos voltados para as Artes Plásticas, Artes Cênicas e Música e a Educação Física. São todas áreas de conhecimento previstas no Currículo em vigência e, portanto, duas instituições consideradas curriculares (PPP EP da 308 sul, 2022, p.42)

Apesar de deixar claro o que se estuda em cada uma das escolas, o PPP da EP reconhece a necessidade de um trabalho interdisciplinar. Conforme (THIESEN, 2008), a interdisciplinaridade supera a fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento,

causados por uma epistemologia de tendência positivista em cujas raízes estão o empirismo, o naturalismo e o mecanicismo científico do início da modernidade.

Para que essa interdisciplinaridade de fato aconteça de maneira intencional, deve haver um diálogo entre os profissionais da educação de ambas as escolas. Sendo isso reconhecido pela instituição;

É muito importante que as escolas estabeleçam ações que viabilizem a interação e integração das equipes docentes, ou seja, entre a Escola Parque e as Escolas Classe por meio da Semana Pedagógica e outros encontros no decorrer do ano, voltados para essa finalidade, com atividades pedagógicas e socioemocionais nas coordenações individuais e coletivas, como iniciamos oficialmente desde o ano de 2019 (PPP EP da 308 sul, p.49, 2022).

Para além da interdisciplinaridade, a instituição também visa uma educação que converse com a vida cotidiana, que vá para fora dos muros escolares, dando assim significado ao que é estudado, ligando o que é aprendido na escola a sua realidade fora dela. Para isso, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica.

A Pedagogia Histórico-Crítica é uma prática pedagógica que visa trabalhar o saber sistematizado transformando-o em saber significativo de modo que, no processo de transmissão e assimilação, o estudante seja capaz de realizar conexões relevantes entre as diversas disciplinas e a realidade contextual à qual ele faz parte, entendendo o conhecimento como historicamente elaborado (PPP EP da 308 sul, 2022 p.56).

O PPP da EP foi construído com base na BNCC e no Currículo da SEEDF, o Currículo em Movimento. Tratando-se de Artes Visuais, busca atingir o cognitivo e emocional, trabalha "técnicas como a pintura, o desenho, a escultura, a gravura e outras modalidades resultantes dos avanços tecnológicos, tais como a animação gráfica e o uso do Corel Draw." (PPP EP da 308 sul, 2022 p.60), objetivando "o despertar da sensibilidade, criatividade e a vivência cultural", as Artes Visuais primam pelo desenvolvimento das habilidades motoras, criativas, artísticas, afetivas e intelectuais dos educandos."

Nas Artes Cênicas, de forma resumida, busca trabalhar de maneira lúdica, a criatividade, a criticidade "[...] se reconhecerem como seres protagonistas de sua própria vida, capacitados para se expressarem, verbalmente e corporalmente, utilizando elementos básicos da linguagem cênica "(PPP EP da 308 sul, 2022 p.61).

O PPP da EP 308 Sul articula as Artes Cênicas aos benefícios que esta traz para a criança, não somente como um conhecimento esperado disciplinarmente, mas como esta ajuda-a enquanto indivíduo, no emocional e social. De fato, fazendo, em nossa opinião, o esperado por Anísio Teixeira, trabalhando a criança como um todo.

A EP não especifica o número de salas que são utilizadas para a ministração das aulas de artes cênicas, mas sabe-se que há mais de uma. Estas são visualmente atrativas, possuindo ambientes espaçosos:

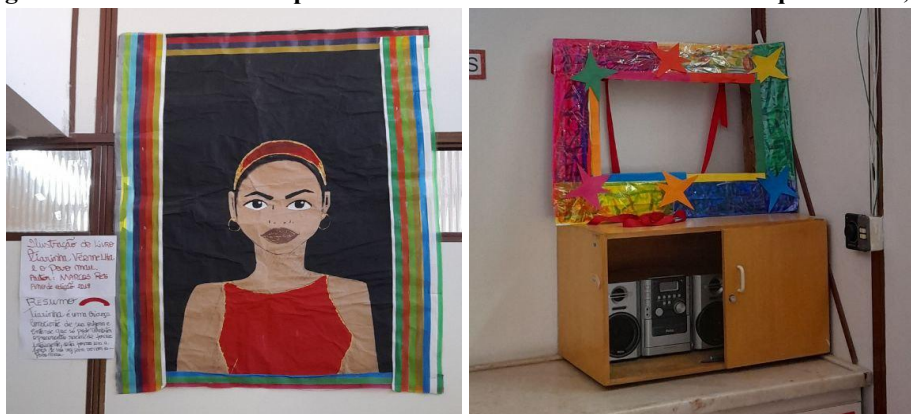
**Figura 28 - Sala de Artes Cênicas da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Abaixo estão algumas atividades expostas na sala de artes, uma ilustração do livro “tiarinha vermelha”, além de um aparelho de som:

**Figura 29 e 30 - Desenho exposto Sala de Artes Cênicas da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023.

Conforme o PPP, a disciplina de música busca alcançar o cognitivo, físico, emocional das crianças e para que isso aconteça ocorre aulas de prática instrumental e canto, além da realização de vídeos educativos, alinhando esse ensino musical a temas transversais, sempre em consonância com o dia a dia /realidade do aluno.

O percurso desenvolvido pela Equipe do Setor de Música perpassa a conscientização, análise crítica - em seu caráter social e funcional - da mídia, impacto social e na vida pessoal, escolar, familiar. Há, portanto, a possibilidade de desenvolver um processo de valoração de si mesmo e do outro; reconhecimento e

validação de produções de si e do outro; Base/apoio ao Processo de Alfabetização e Incentivo à Pesquisa (PPP EP da 308 sul, 2022 p.70).

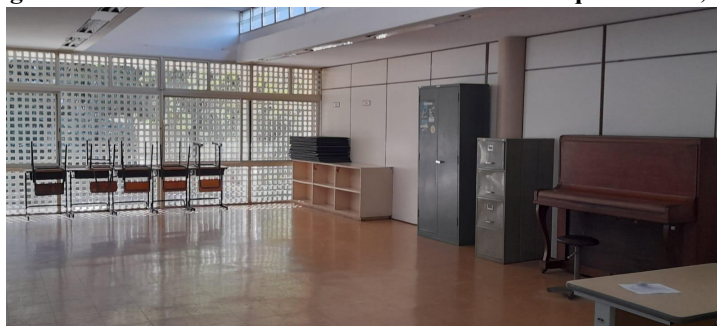
Há mais de uma sala de música, cada uma sendo ambientada de uma maneira, há uma que as cadeiras estão dispostas em círculo, há outra que as carteiras estão amontoadas, uma possui a presença de instrumentos musicais, outra possui lousa e murais. Acredito que isto tem a ver com a o tipo de aula que será ministrada, possuindo utilidades diferentes.

**Figura 31 e 32 - Uma das Salas de música da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

**Figura 33 - Uma das Salas de música da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Foi possível verificar nos murais de uma das salas de música, imagens de diferentes instrumentos musicais.

**Figura 34 e 35 - Mural presente em uma das Salas de música da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Na disciplina de Dança é utilizada uma abordagem triangular de Ana Mae Barbosa adaptada por Isabel Marques sob a influência dos pressupostos da educação libertadora de Paulo Freire (PPP EP da 308 sul, 2022, p.66). Nesta disciplina são abordados Arte/Dança, Sociedade e Ensino. Ligando Arte/Dança à Sociedade e dialogando com o mundo.

**Figura 36 - Um das Salas de dança da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

A sala de dança acima possui uma vista para quadras poliesportivas e para piscina. Possui também colchonetes e um espelho disposto por uma parede inteira.

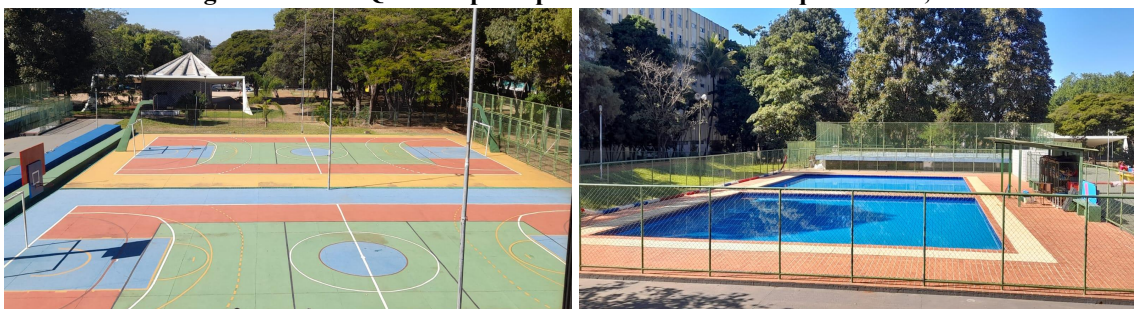
**Figura 37 - Outra Sala de dança da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

A disciplina de Educação Física busca o desenvolvimento do Movimento Corporal e a aquisição de habilidades, essas em comunhão com os valores impressos no dia a dia. Há aulas de voleibol, basquetebol, handebol, futebol, natação, atletismo, tênis de mesa, ginástica, tênis de quadra e outras. Conforme o PPP, visam o pleno desenvolvimento do ser humano.

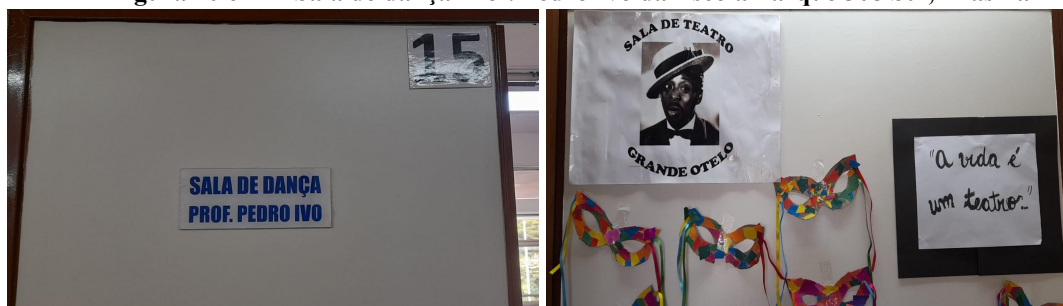
**Figura 38 e 39 - Quadras poliesportivas da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023

Além das disciplinas, a escola diz que desenvolve ações e projetos que objetivam formar cidadãos conscientes. Há o projeto “A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOS ESPAÇOS”, nele as crianças criam uma representação cultural para cada espaço da escola, nomeando com personalidades marcantes da música, pintura, literatura e outras. A partir daí, há uma visita guiada por cada canto, buscando conhecer a importância do artista nomeado para a sociedade. A seguir, estão dois exemplos de salas que possuem nomes de artistas.

**Figura 40 e 41 - Sala de dança Prof. Pedro Ivo da Escola Parque 308 Sul, Brasília**



Fonte: arquivo pessoal da autora, 2023.

Outro projeto é “PROJETANDO VALORES POR MEIO DO TEATRO”, busca trabalhar valores éticos e morais da sociedade, possibilitando um aprendizado significativo de forma dinâmica e coerente, formando um cidadão preparado para os conflitos sociais que surgirão. Para a EP da 308 sul, o teatro é:

[...] uma expressão que busca a comunicação com o mundo, através das inquietações e conflitos que surgem em relação à estrutura de poder existente. Geralmente a encenação tem como base a ideia do opressor e do oprimido, isto por demonstrar que, todo o conflito surge na luta de classes. Com essa compreensão, buscamos analisar as relações humanas na escola, para que, a partir desse exercício de reconhecimento e cidadania possa haver a valorização do conjunto formador da sociedade, o homem (PPP EP da 308 sul, 2022 p.85).

É possível identificar semelhanças com o pensamento de Anísio Teixeira (1961), que buscava uma relação da escola e o que se aprende nela, com a vida cotidiana, dando expressividade ao que é aprendido em sala, possibilitando ao aluno levar este aprendizado para fora dos muros escolares.

Há o Projeto “MOBILIDADE SUSTENTÁVEL: vivenciando na escola”, busca conscientizar as crianças sobre a mobilidade urbana, a poluição causada pelos transportes, a ludicidade, o exercício físico, incentivando-as a andar de patinete e bicicleta e há o Projeto de Natação, que objetiva promover iniciação a natação e conhecimento corporal às crianças.

Buscando a integração entre a instituição escolar e a comunidade, a EP da 308 Sul promove alguns eventos para que essa parceria aumente; Festa Junina, Festa de aniversário da escola, Festival de música, Teatro e Dança, Mostra de Artes Visuais e Festival dos Jogos e Primavera.

Tratando-se da Educação Integral a EP compreende que esta deve...

promover a integração sociocultural dos educandos, na busca do ideal de trabalhar na formação de um ser capaz de alcançar novas formas de desafios com iniciativa, curiosidade e imaginação, proporcionando uma base sólida para o exercício autônomo da cidadania e preparando-os para um posicionamento crítico e transformador na sociedade (PPP EP da 308 sul, 2022 p. 86)

No entanto, mesmo compreendendo conceitualmente a Educação Integral, a EP reconhece que “Tais objetivos, no entanto, são obscurecidos pelo engessamento curricular e por uma legislação que demonstra pleno desconhecimento da filosofia e das orientações metodológicas desta escola” (PPP EP da 308 sul, 22 p. 86). Este engessamento, tem resultado, segundo PPP, em um distanciamento entre os pais e a comunidade escolar, pois, há uma incompreensão do sistema de educação das atividades produzidas na Escola Parque, em conjunto com a longitude dos pais no que refere a participação na vida escolar dos filhos.

A EP da 308 Sul toma como fundamento o Currículo em Movimento da Educação Básica- Ensino Fundamental Anos Iniciais (SEEDF), mas este trata as Artes como uma única



área do conhecimento, já a escola parque trata cada arte como única, entendendo seu papel na vida do aluno, ligando-a com a vida cotidiana.

Cada área possui suas linguagens próprias, objetivos, metodologias, procedimentos, conteúdos e processo avaliativo. Portanto, a Escola Parque 308 Sul desenvolve um processo educativo por meio da Arte e do Corpo e movimento, para garantir ao educando o acesso ao patrimônio artístico e cultural, ampliando e enriquecendo os seus modos de representação (códigos e símbolos) e interação (tecnologias) com a realidade (PPP EP da 308 sul, 2022 p. 92).

A EP da 308 sul parece apresentar um padrão do que a SEEDF espera de uma Educação Integral, em seus tempo e espaços; “Tempos - criança precisa gostar da escola, querer estar na escola. A escola precisa ser convidativa. Tirar a criança da rua pode ser consequência desse fato, mas não um objetivo em si, que poderia redundar numa visão de enclausuramento.” “Espaços- a escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser, conforme Freire (1993).” (PPP EP da 308 sul, 2022 p. 103).

A EP relata que para alcançar esses tempos e espaços, é necessário que haja um trabalho que extrapola os muros escolares, e olha o estudante como um ser humano em formação e que traga essa como significativa, indo além do curricular, pois, a sociedade atual necessita de um sujeito completo e é papel central da escola promover uma educação que seja de fato integral, essa em comunhão com os pais e sociedade.

O papel da escola não deve limitar-se apenas à região intramuros, onde a prática pedagógica se estabelece. A escola é, sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões distintas, que trazem para dentro do ambiente escolar discursos que colaboram para sua efetivação e transformação. Essa construção de identidades e de significados, por sua vez, é diretamente influenciada pela reestruturação do espaço escolar rumo à aproximação com a comunidade (PPP EP da 308 sul, 2022 p.104).

Em relação à avaliação das crianças, até o ano de 2019 havia o boletim e um Relatório individual do estudante, entregue à Escola de origem, mas desde 2020 apenas o boletim está sendo utilizado. Os conselhos de classe acontecem de forma conjunta, EC e EP, mas antes acontece um pré-conselho, 4 professores se reúnem para discutir a respeito dos estudantes e das questões que serão levadas para o conselho.

## 5. CONSIDERAÇÕES

Visando compreender a proposta da Secretaria de Educação do DF ao trabalhar com as ECs e EPs procuramos saber em 2023, em que medida essa proposta se assemelha ou não

ao modelo de educação integral de Anísio Teixeira. Esta pesquisa tratou de analisar os escritos a respeito de tal, por meio de documentos oficiais do DF, especialmente os projetos pedagógicos das escolas, e as obras do autor em questão, tendo como fim relacioná-los com o que revelam os espaços e a estrutura das EC e EP da 308 sul, Brasília.

A partir da análise das obras de Anísio Teixeira, escolhemos 4 elementos principais de análise: parte física (espaços/ambientes), parceria entre EC e EP e escola/comunidade, atividades propostas e função social.

Ao visitar as instituições de ensino para a produção das fotografias não foi possível entrar nas salas da EC e em algumas da EP, pois havia aula e circulação das crianças nos espaços. Com isso, a análise dos ambientes ficou limitada. Mas, foi possível realizar uma análise acerca dos outros ambientes que as compõem.

No que tange a parte física, através dos escritos de Anísio Teixeira e da análise dos PPPs e fotografias, ambas possuem, de modo geral, os espaços e ambientes dispostos de acordo com o Plano de Construções de Brasília, elaborado por Anísio Teixeira. A EC possui espaços referentes às aulas curriculares, apesar de não ter espaço para atividades de educação física, isto também não foi previsto por Anísio Teixeira. A escola parque possui a maioria dos espaços previstos no Plano, faltando apenas o museu.

No que concerne às parcerias, entre EC e EP, não há muitos detalhes nos PPPs. É dito em um dos documentos que houve uma falha de comunicação entre as instituições no começo, mas essa foi enxergada e tentam solucioná-la, através da presença de uma coordenadora pedagógica na escola parque que passa as informações dos acontecimentos para escola classe, faltando a presença de uma na escola classe. A parceria entre escola/comunidade era um dos pontos mais relevantes para Anísio Teixeira, este visava a presença da família/comunidade, ao redor do espaço escolar, mas isso não foi possível. A escola não possui moradia para as famílias que precisam, como disposto no Plano, e mesmo aquelas que possuem moradias, não residem ao redor, mas em outras RAs, dificultando a comunicação entre escola/comunidade. Portanto, este ponto não foi alcançado pelas EC e EP, mesmo que essas tentem suprir isso com projetos e ações.

Referindo-se às atividades, na escola classe são ministrados os componentes curriculares da BNCC: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências. Anísio Teixeira não especificou as atividades da escola classe, ditando essa como responsável pelas aulas curriculares, o que de fato é feito. Já a escola parque, oferece as disciplinas de artes, cênicas e visuais, música, dança, educação física. Anísio Teixeira planejou a oferta destas

disciplinas, mas para além, projetou a disciplina de “artes industriais”. Apesar da Secretaria de Educação fazer menção no seu site que a Rede Integradora desenvolve atividades que envolvem a inovação, tecnologia, sustentabilidade e projeto de vida dos estudantes, isto não foi visto de forma clara e objetiva nos PPPs e nas fotografias.

Anísio Teixeira objetivava uma educação integral, que considerasse a vida das crianças após a escola, e na inserção à sociedade capitalista. Por isso, ele priorizava as artes industriais na escola, trazendo a vida da sociedade para dentro da sala de aula, ensinando, por exemplo, a criança a preencher um talão de cheque. Mas, talvez, a distância entre a pedagogia de Anísio Teixeira e a proposta pedagógica das EC e EP da 308 sul de Brasília está na função social empregada as atividades do sujeito que objetivam formar. Compreendendo também a longitude temporal entre a feitura do Projeto de construções de Brasília e a atual realidade em que as instituições estão inseridas.

Portanto, as EC e EP da 308 sul de Brasília, seguem os princípios do modelo de educação proposto por Anísio Teixeira, mas, para além, estão em constante renovação, e com isso dispõem de mudanças do Plano inicial. A escola para Anísio Teixeira tinha um papel fundamental no futuro da sociedade moderna, sendo uma escola democrática, que formasse cidadãos críticos, capazes de contribuir para a jornada da civilização, transformando em uma mini-sociedade, deixando de se isolar do mundo e começando a fazer parte dele de maneira ativa.

Concluindo, é importante compreender a diferença que há entre a educação integral de 1930, diante das exigências sociais, e a educação integral atual, de 2023. Mesmo que ambas busquem formar seres humanos por completo: cognitivo, físico e emocional, essas se desencontram em alguns caminhos. Assim, é imprescindível que esta pesquisa tenha uma continuidade dando voz aos sujeitos protagonistas da Educação Integral, ouvir os profissionais, as crianças e as famílias é necessário para julgar o alcance dos objetivos da Educação Integral.

## 6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F; SÁ-SILVA, J. R. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Ano I - Número I - Julho de 2009.

ALMEIDA, S. B. de. **O pensamento de Anísio Teixeira concretizado: escola parque, paradigma escolar.** In: ALMEIDA, S. B. de (Org.). Chaves para ler Anísio Teixeira. 1. ed. Salvador: EGBA; Universidade Federal da Bahia, 1990, p. 141-178.

AMÂNCIO, M. H. CASTIONI; R. Anísio Teixeira e o Plano Nacional de Educação de 1962 – qualidade social na construção da pessoa humana e da sociedade. **Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília**, v. 102, n. 262, p. 723-741, set./dez. 2021.

ARROYO, M. G. **O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver.** In: MOLL, Jaqueline. Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos espacos educativos. Porto Alegre: Penso Editora, 2012a. P. 33-45

BEZERRA, V. G. **OS PROFESSORES DE INSTRUMENTOS E SUAS AÇÕES NAS ESCOLAS PARQUE DE BRASÍLIA: Uma pesquisa descritiva.** Brasília, 2014.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico.** 1989. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/06/BOURDIEU-Pierre.-O-poder-simb%C3%B3lico.pdf>. Acesso em: 05 de maio de 2023.

BRANDÃO, F. **Escola, Lugar Do ócio.** Blogger.com, 2009. Disponível em: <http://fabriciobrand.blogspot.com/2009/12/escola-lugar-do-ocio.html>. Acesso em: 07 de julho 2023.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/constituicao.pdf>. Acesso em: 20 de abril de 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Proerd. Brasília, 2018.

BUENO, S. **Minidicionário da língua Portuguesa.** 2 ed. São Paulo: FTD, 2007

CARBELLO, S. R. C.. A proposta da escola parque: notas para pensarmos políticas públicas para a educação no Brasil. In: **X ANPED SUL**, Florianópolis, outubro de 2014.

CAVALIERE, A. M. V. **Anísio Teixeira e a Educação Integral.** Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/VqDFLNVBT3D75RCG9dQ9J6s/?lang=pt>. Acesso em: 10 de jan 2023

CAVALIERE, A. M. V. Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira? **Educação & Sociedade.** Campinas, vol. 23, n. 81, dez. 2002, p. 247-270.

DEWEY, J. **Experiência e educação**. Tradução de Renata Gaspar. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

ÉBOLI, T. **Uma experiência de educação integral no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 1983.

ESCOLA CLASSE 308 SUL. **Projeto Político Pedagógico**. 2022

ESCOLA PARQUE 308 SUL. **Projeto Político Pedagógico**. 2022

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. 4a ed. Rio de Janeiro: Pais e Terra, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GUARÁ, M F. R. É imprescindível educar integralmente. **Cadernos Cenpec: Educação Integral**, n.2, São Paulo: Cenpec, 2006.

LEITE, L. H. A. e CARVALHO, P. F. L. de. Educação de tempo integral e a constituição de territórios educativos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41,n.4, 2016, p. 1205-1226.

LIBÂNEO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola de acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 1, jan./mar., p. 13-28, 2012.

LIBÂNEO, J.C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1992.

O MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA. In: Revista **HISTEDBR On-line**, Campinas, n. especial, p. 188–204, ago. 2006.

PATTARO, R. de C. V; MACHADO, V. L. de C. Educação integral e a perspectiva histórico-crítica: aproximações possíveis. **In: educação**. Santa Maria | v. 39 | n. 1 | p. 117-128 | jan./abr. 2014

PEREIRA, E.W, ROCHA, L.M.F. **Anísio Teixeira e o Plano de Educação de Brasília**. Correio do SENAC, 1960. Disponível em: [file:///C:/Users/Admin/Downloads/ANISIO%20TEIXEIRA%20E%20O%20PLANO%20DE%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20DE%20BRAS%C3%8DLIA%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Admin/Downloads/ANISIO%20TEIXEIRA%20E%20O%20PLANO%20DE%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20DE%20BRAS%C3%8DLIA%20(2).pdf). Acesso em : 17 de jan de 2023.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 42º. ed. Campinas SP: Autores Associados, 2012. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

\_\_\_\_\_. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: **Novas tecnologias, trabalho e educação**. Petrópolis /RJ: Vozes, 1994.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11º. ed. revisada. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. (Coleção Educação Contemporânea).

\_\_\_\_\_. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/#>. Acesso em: 11 de outubro de 2022.

SEEDF. **Informativo ARTE 61**. Brasília, 20 de novembro de 2021. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/INFORMATIVO\\_ARTE\\_61geapla.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/INFORMATIVO_ARTE_61geapla.pdf). Acesso em: 20 de junho de 2023.

SEEDF. **Educação Integral**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/educacao-integral-2/>. Acesso em: 12 de junho de 2023.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SILVA, E. Plano Educacional. In: SILVA, Ernesto. **História de Brasília**. 2a ed. Brasília: Senado Federal, 1985. p.235-252.

SOUZA, L. M. de. O CONCEITO DE HABITUS E CAMPO: PRINCÍPIOS QUE SUSTENTAM O ETHOS DOCENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL AGRÍCOLA. In: **Anais do II Colóquio Nacional - A Produção do Conhecimento em Educação Profissional**. Natal: IFRN, 2013. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2012/coloquio/anais/eixo3/Leigh%20Maria%20de%20Souza%20.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2023.

TEIXEIRA, A. **A Educação e a crise brasileira**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1956.

\_\_\_\_\_. Educação e cultura na Constituição do Estado da Bahia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v.65, n.151, set./dez. 1984. p.685-696.

\_\_\_\_\_. **Educação não é privilégio**. 4.ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1977.

\_\_\_\_\_. (1997). **Educação para a democracia**. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ. (Original publicado em 1936)

\_\_\_\_\_. Plano de Construções Escolares de Brasília. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro: v. 35, n. 81, jan./mar, 1961, p. 195-199.

\_\_\_\_\_. Uma experiência de educação primária integral no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v.38, n.87, jul./set. 1962. p.21-33.

THIESEN, J. da S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de educação**. v.13 n.39 set/dez.2008

VAZQUEZ, A. S. **Filosofia da Práxis**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

## APÊNDICE – A



**Universidade de Brasília – UnB**  
**Faculdade de Educação – FE**  
**Curso de Pedagogia**

**Instituição: Universidade de Brasília**

**Data: 22/06/2023.**

**Graduanda-pesquisador (a): Ana Luiza Saldanha Louzeiro**

**Professora-orientadora UnB: Ireuda da Costa Mourão**

Título da pesquisa (provisório):

O MODELO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE ANÍSIO TEIXEIRA E AS ESCOLAS CLASSE/PARQUE DA 308 SUL DE BRASÍLIA/DF: UMA RELEITURA EM 2023.

### TERMO DE CONSENTIMENTO DA PESQUISA

Esta investigação faz parte da pesquisa de Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia realizada pela estudante Ana Luiza Saldanha Louzeiro, orientada pela Profa. Dra. Ireuda da Costa Mourão da Faculdade de Educação-UnB. O objetivo geral da Pesquisa é: Conhecer os projetos pedagógicos, a estrutura, os espaços e ambientes das escolas Parque e Classe da 308 Sul de Brasília/DF em 2023 para verificar em que medida se assemelham ao modelo de educação integral de Anísio Teixeira. E os objetivos específicos são: Analisar os Projetos Pedagógicos das escolas Parque e Classe da 308 Sul de Brasília/DF, para verificar em que medida se assemelham ao modelo de educação integral de Anísio Teixeira; Inferir sobre o que revelam as imagens dos espaços e ambientes das escolas Parque e Classe da 308 Sul de Brasília/DF, a fim refletir em que medida essas escolas se assemelham ao modelo de educação integral de Anísio Teixeira.

Para tanto, solicitamos a autorização para a realização da pesquisa nesta instituição de ensino. Os dados serão gerados a partir da execução de fotos do ambiente/espaço escolar. Ressaltamos que os dados gerados são exclusivos para a pesquisa da orientanda e orientadora. Esclarecemos que não serão divulgados áudios e imagens dos sujeitos envolvidos.

Para qualquer esclarecimento, segue o contato da professora orientadora:

Ireuda da Costa Mourão – ireuda@unb.br

Responsável Institucional:

Nome Completo: \_\_\_\_\_

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Assinatura